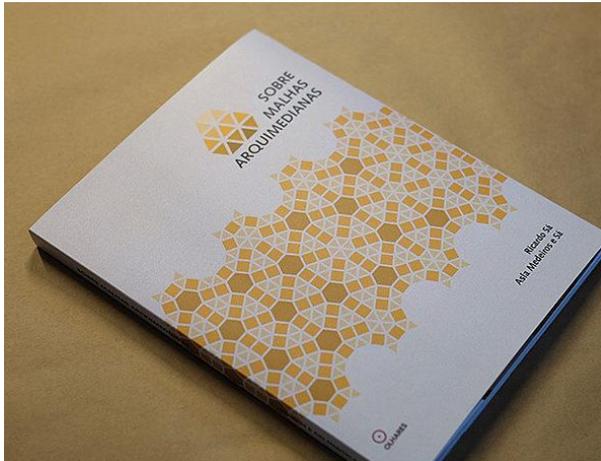




Visgraf/IMPA, 29 de janeiro de 2018

O livro SOBRE MALHAS ARQUIMEDIANAS



Editora Olhares

<http://olhares.store/produto/sobre-malhas-arquimedianas/>

Facebook

<https://www.facebook.com/MalhasArquimedianas/>

Instagram

<https://www.instagram.com/malhasarquimedianas/>



Ricardo Sá

Designer de produto

Diretor da AIRCRAFT GEOMETRY

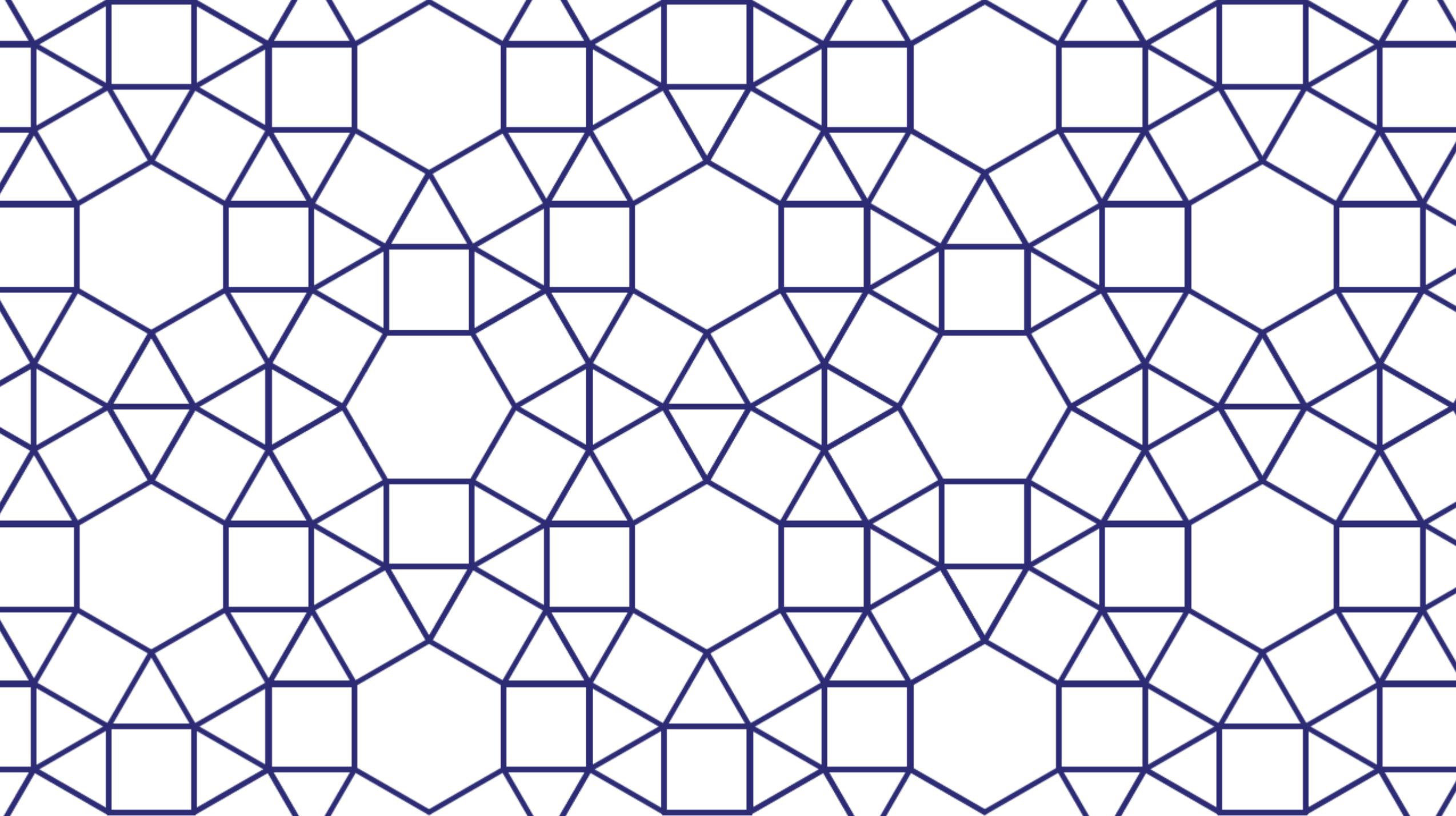


Asla Medeiros e Sá

Matemática com ênfase em Computação Gráfica

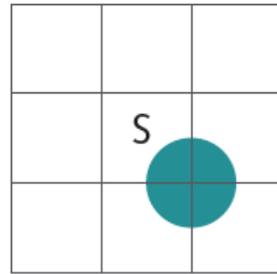
Professora da FGV/EMAp



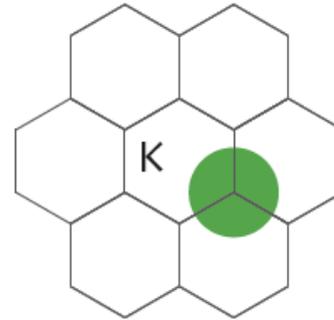
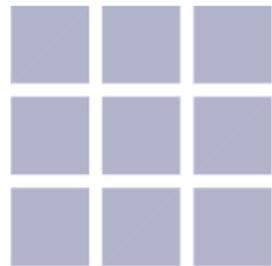


Capítulo 1

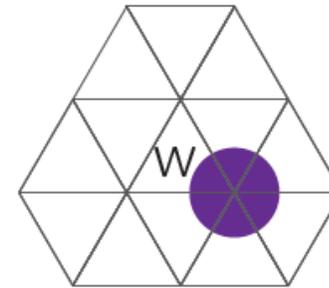
IDENTIFICAÇÃO DE MALHAS ARQUIMEDIANAS



#A{S}
S = 4-4-4-4



#A{K}
K = 6-6-6



#A{W}
W = 3-3-3-3-3-3



Nós Arquimedianos

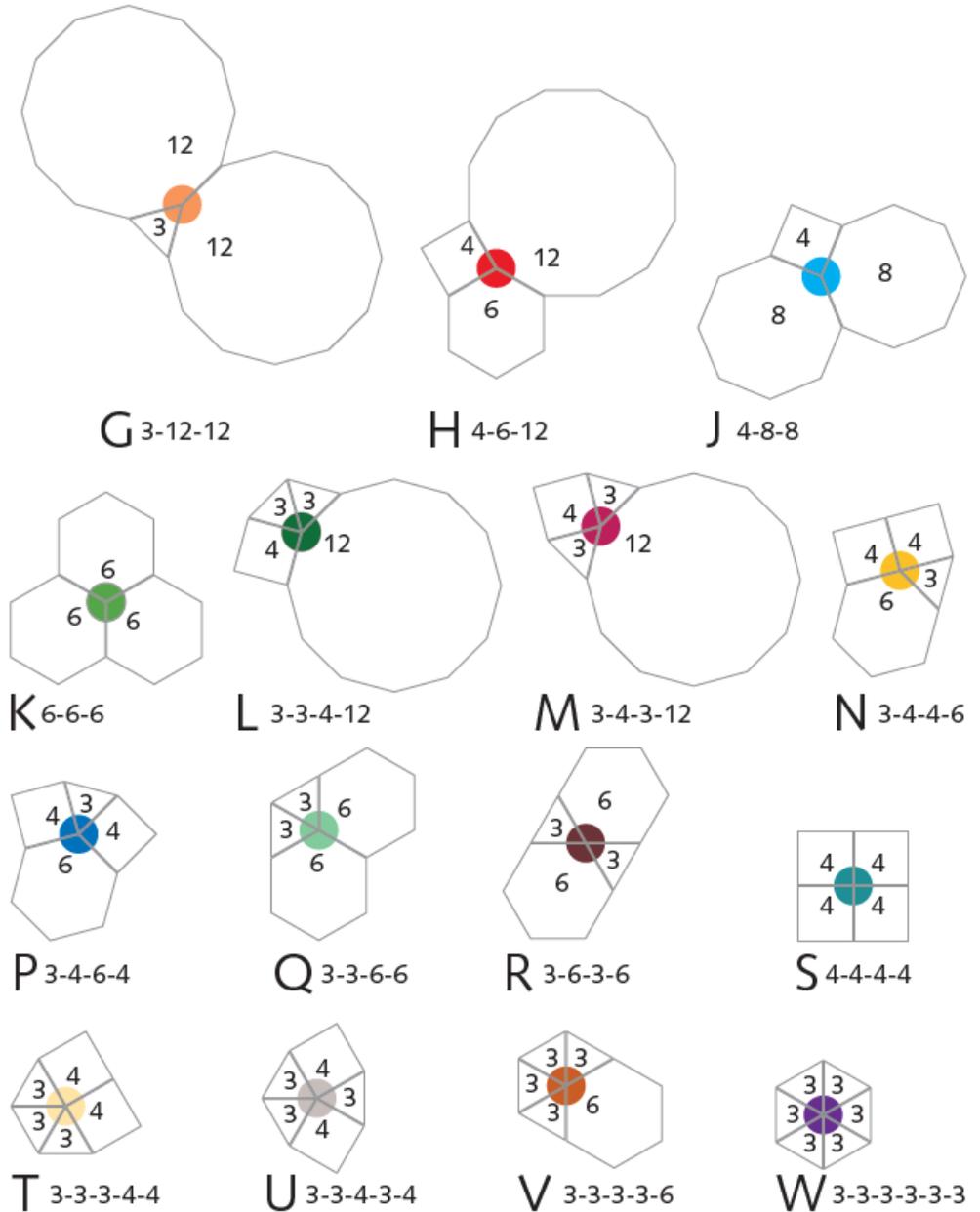
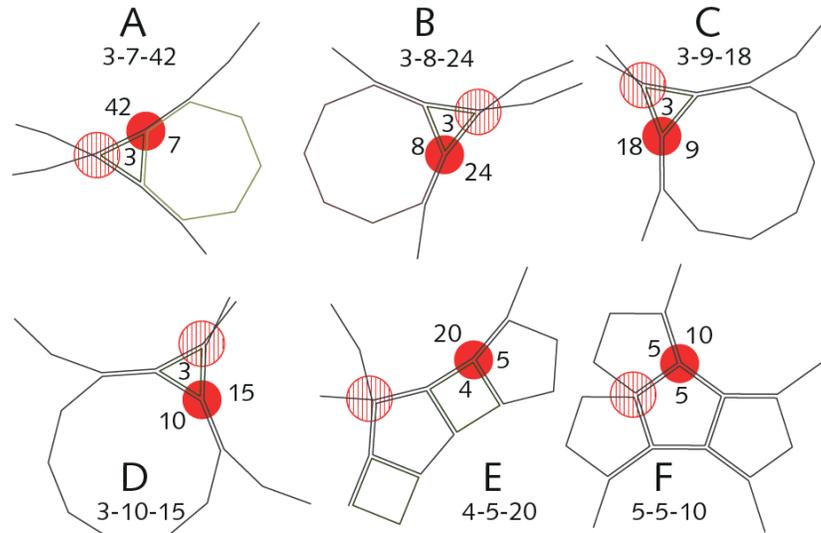
Arranjos de polígonos que formam tesselações arquimedianas obedecem a uma regra de formação simples: só podemos encaixar grupos de polígonos em torno de um vértice quando os ângulos internos dos polígonos que compartilham o vértice somem 360° .

Lembrando que o ângulo interno (ângulo entre duas arestas consecutivas) de um polígono regular convexo de n lados é dado por $\frac{(n-2)180^\circ}{n}$ podemos observar que:

- O ângulo interno de um polígono regular convexo é menor que 180° . Portanto, o menor número de polígonos em torno de um vértice é 3.
- O menor ângulo interno de um polígono regular convexo é 60° , para $n=3$ (triângulo). Portanto, o maior número de polígonos em torno de um vértice será de 6 triângulos.

NÓ	N1	N2	N3	N4	N5	N6
A	3	7	42	-	-	-
B	3	8	24	-	-	-
C	3	9	18	-	-	-
D	3	10	15	-	-	-
E	4	5	20	-	-	-
F	5	5	10	-	-	-
G	3	12	12	-	-	-
H	4	6	12	-	-	-
J	4	8	8	-	-	-
K	6	6	6	-	-	-
L	3	3	4	12	-	-
M	3	4	3	12	-	-
N	3	4	4	6	-	-
P	3	4	6	4	-	-
Q	3	3	6	6	-	-
R	3	6	3	6	-	-
S	4	4	4	4	-	-
T	3	3	3	4	4	-
U	3	3	4	3	4	-
V	3	3	3	3	6	-
W	3	3	3	3	3	3

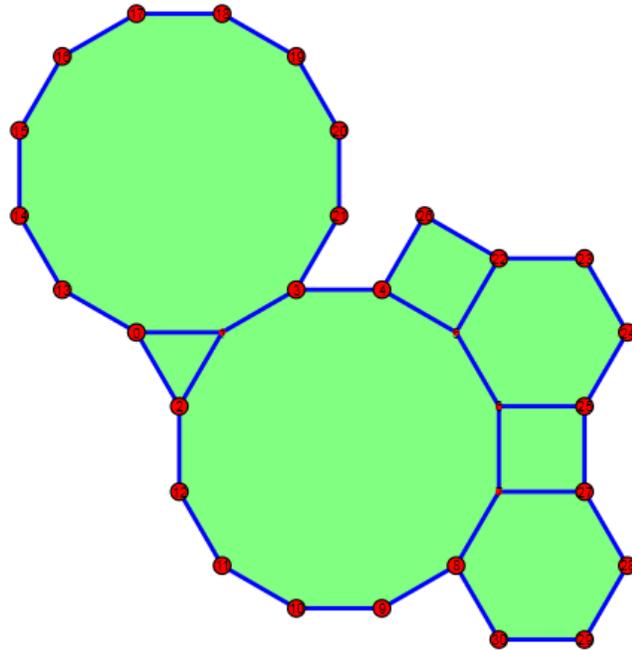
Nós Arquimedianos



Combinação de nós

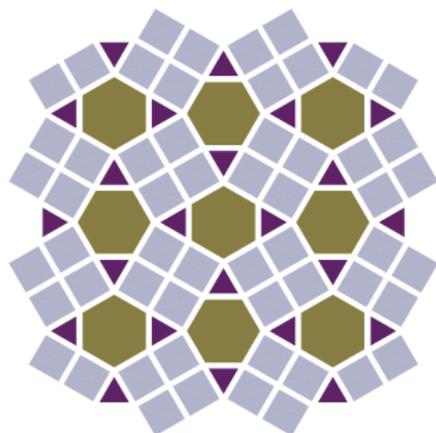
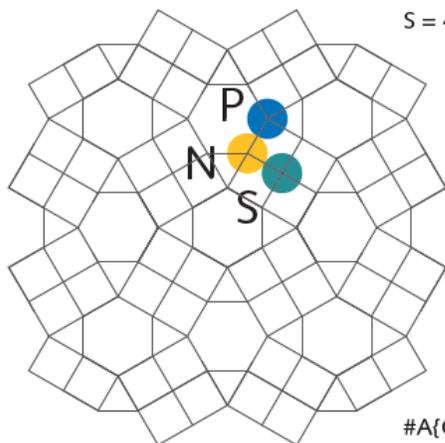
- <http://cesperanca.org/archimedean/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=c4PD1T1I9u8&feature=youtu.be>

Triangle ▾ Seed Dual Undo Redo Load Save hds.json

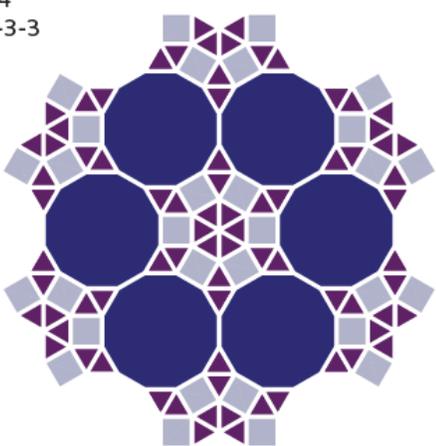
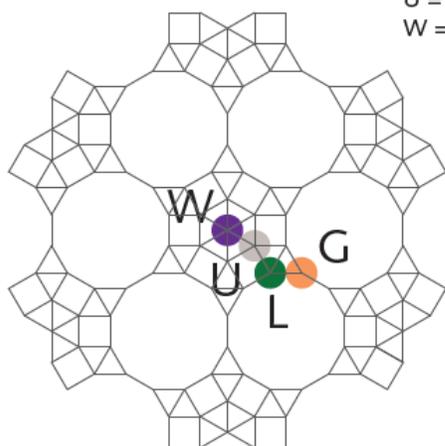


Malhas Arquimedianas #A{X,Y,..}[i]

#A{N,P,S}
 N = 3-4-4-6
 P = 3-4-6-4
 S = 4-4-4-4

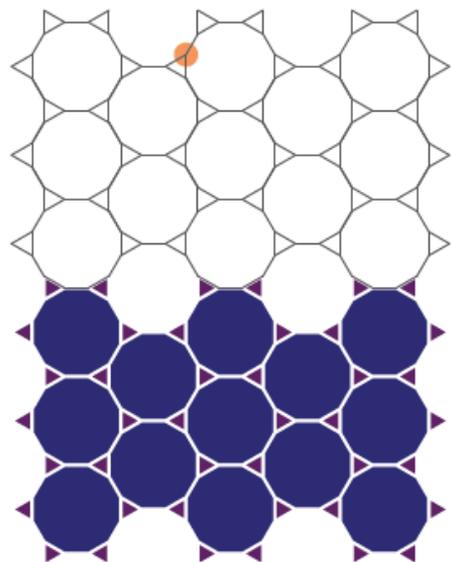


#A{G,L,U,W}
 G = 3-12-12
 L = 3-3-4-12
 U = 3-3-4-3-4
 W = 3-3-3-3-3-3

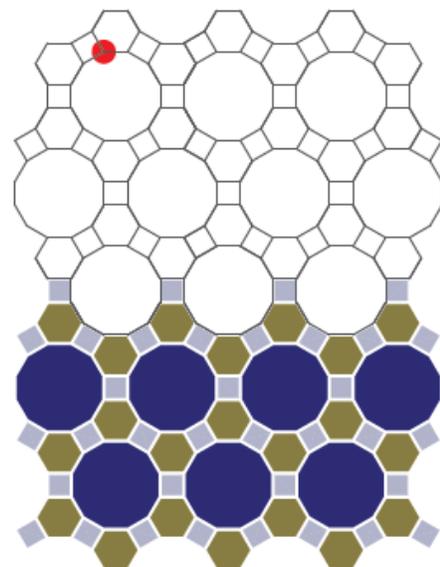


NÓ	N1	N2	N3	N4	N5	N6
A	3	7	42	-	-	-
B	3	8	24	-	-	-
C	3	9	18	-	-	-
D	3	10	15	-	-	-
E	4	5	20	-	-	-
F	5	5	10	-	-	-
G	3	12	12	-	-	-
H	4	6	12	-	-	-
J	4	8	8	-	-	-
K	6	6	6	-	-	-
L	3	3	4	12	-	-
M	3	4	3	12	-	-
N	3	4	4	6	-	-
P	3	4	6	4	-	-
Q	3	3	6	6	-	-
R	3	6	3	6	-	-
S	4	4	4	4	-	-
T	3	3	3	4	4	-
U	3	3	4	3	4	-
V	3	3	3	3	6	-
W	3	3	3	3	3	3

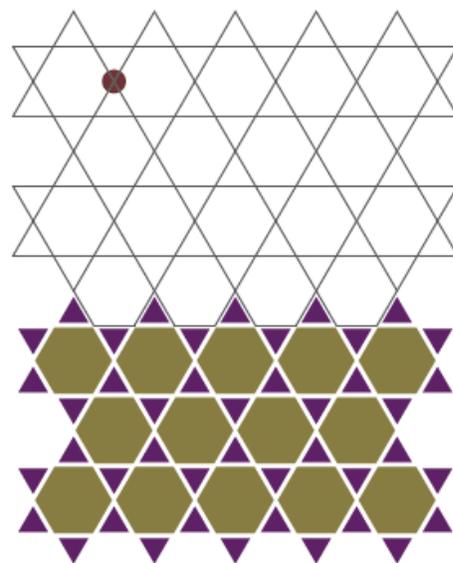




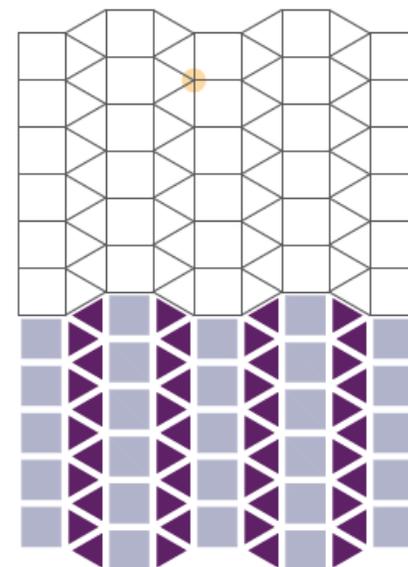
#A{G}



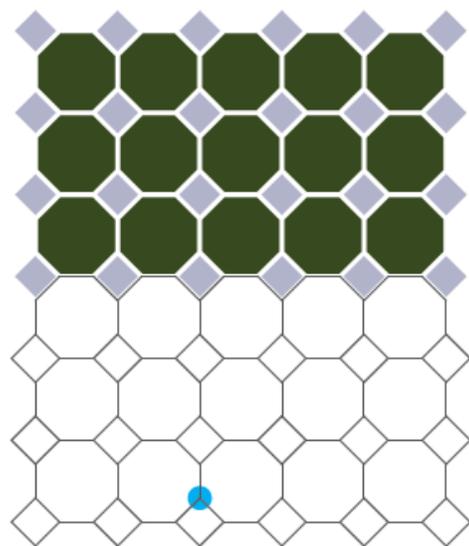
#A{H}



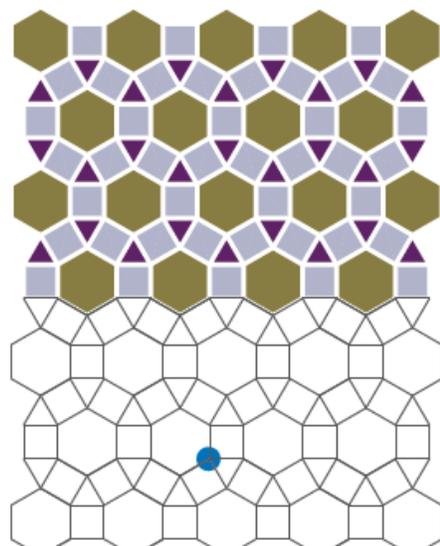
#A{R}



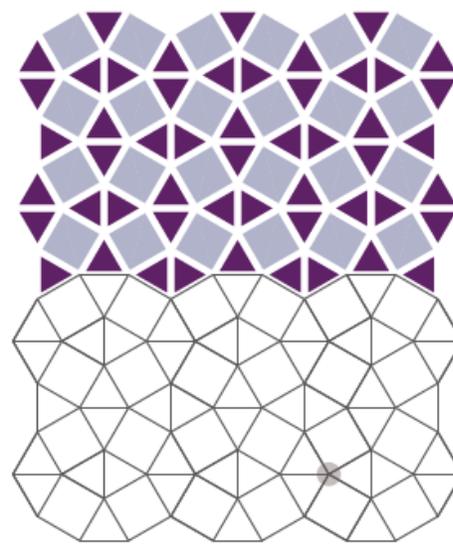
#A{T}



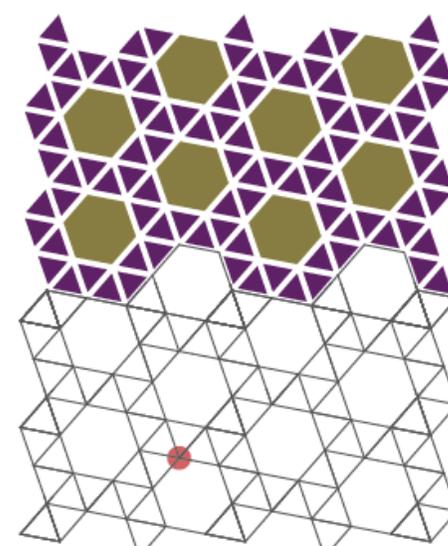
#A{J}



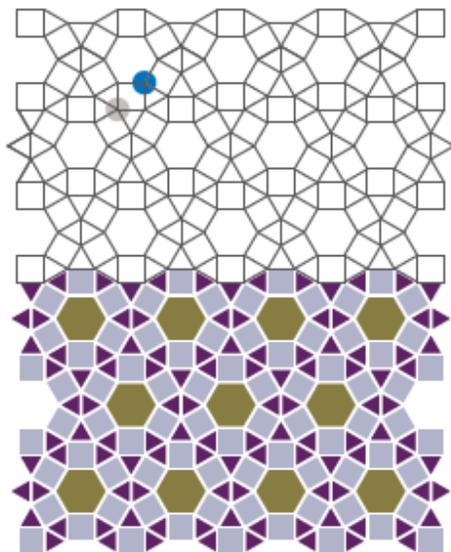
#A{P}



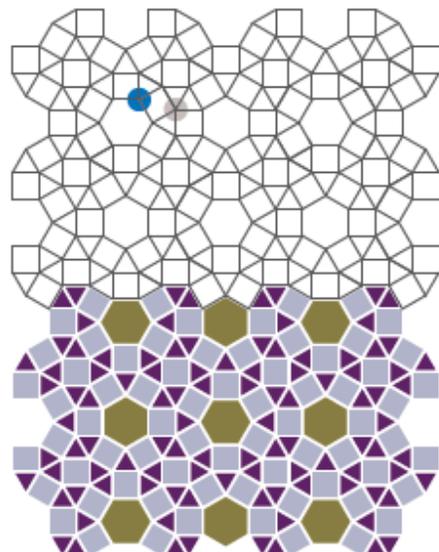
#A{U}



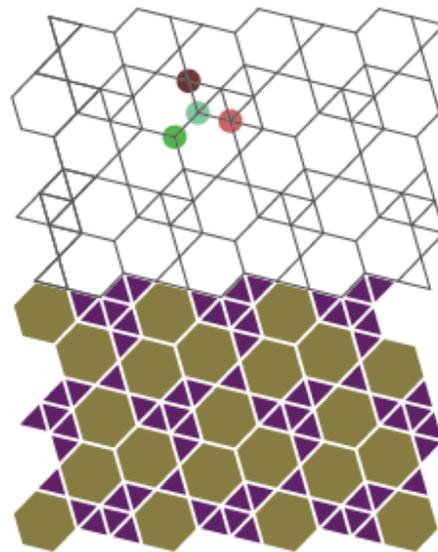
#A{V}



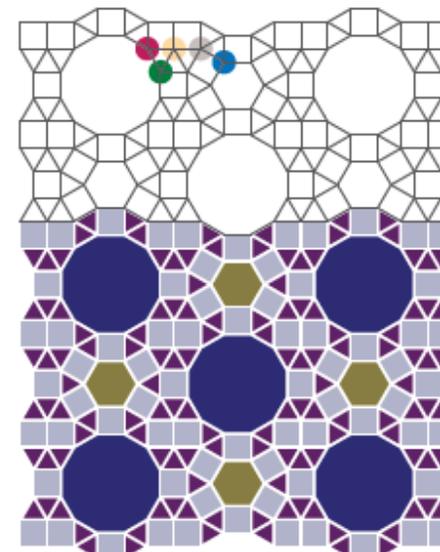
#A{P, U}[1]



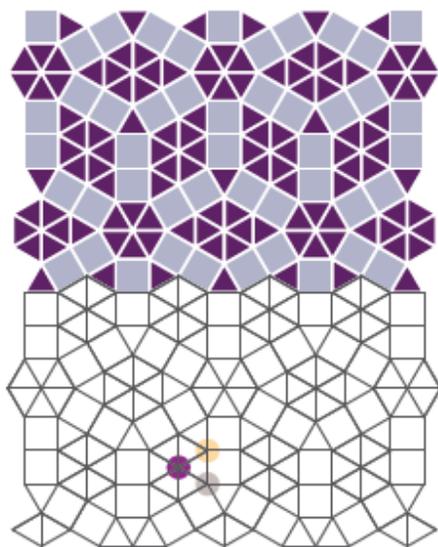
#A{P, U}[4]



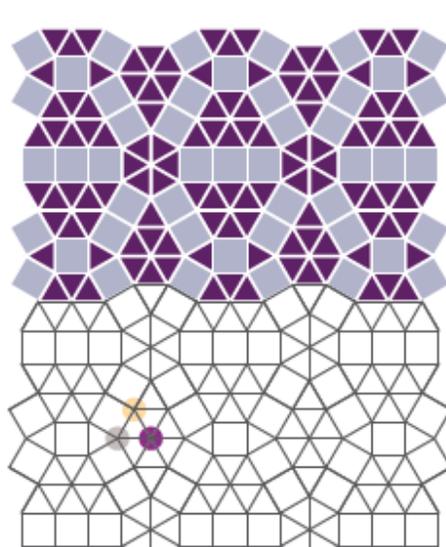
#A{K, Q, R, V}



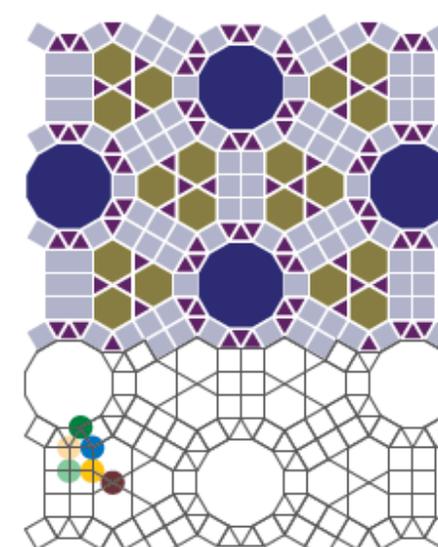
#A{L, M, P, T, U}



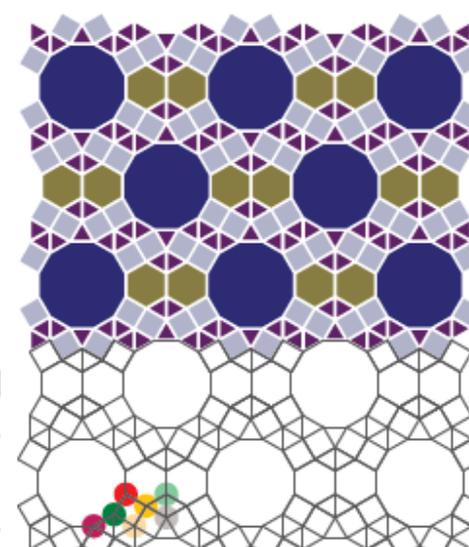
#A{T, U, W}[1]



#A{T, U, W}[5]

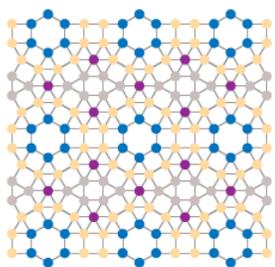


#A{L, N, P, R, S, T}

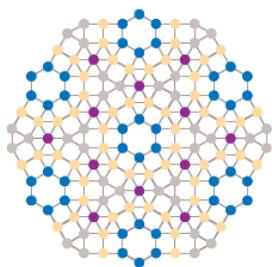


#A{H, L, M, N, Q, T, U}

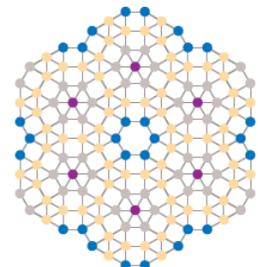
#A{P,T,U,W}[i]



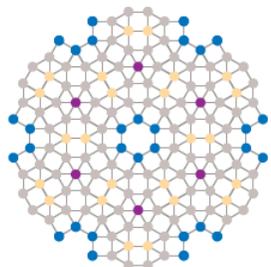
1



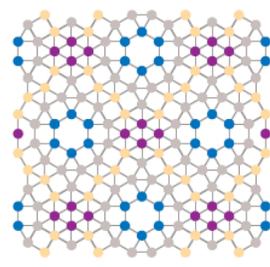
2



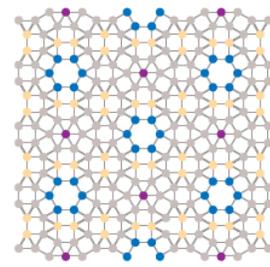
3



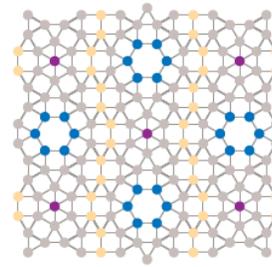
4



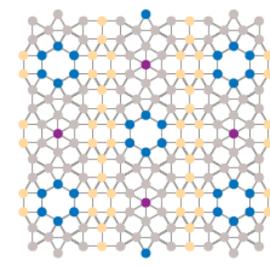
13



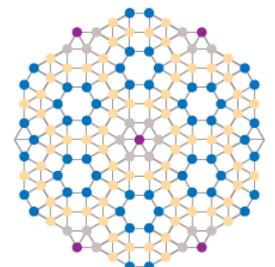
14



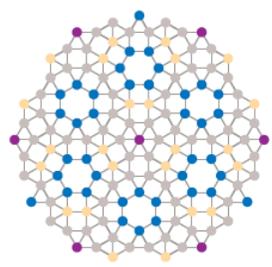
15



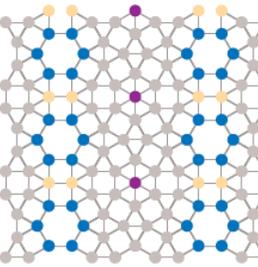
16



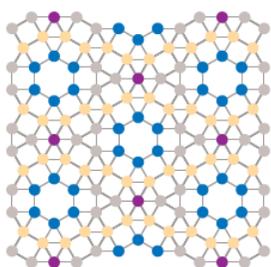
5



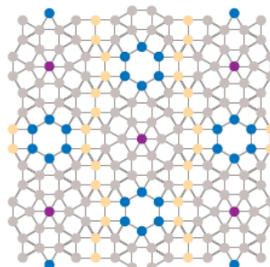
6



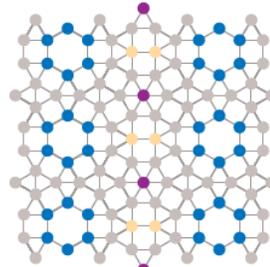
7



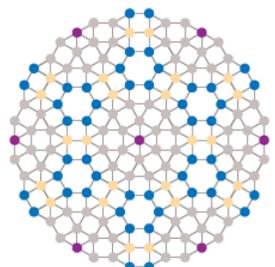
8



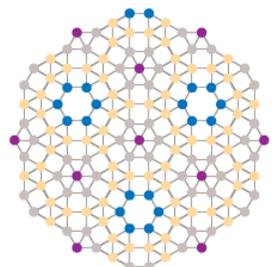
17



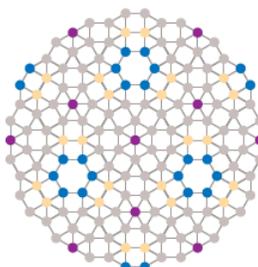
18



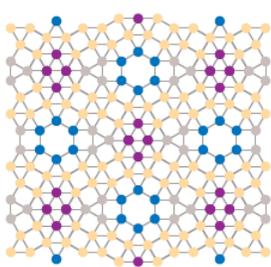
9



10



11

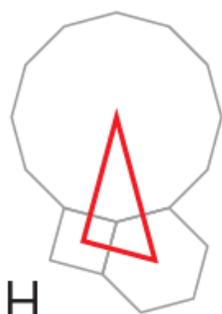


12

Polígonos Duais



G



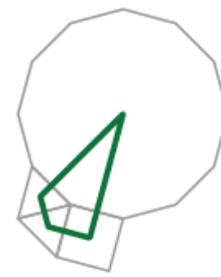
H



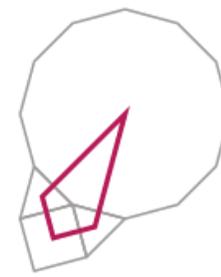
J



K



L



M



N



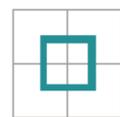
P



Q



R



S



T



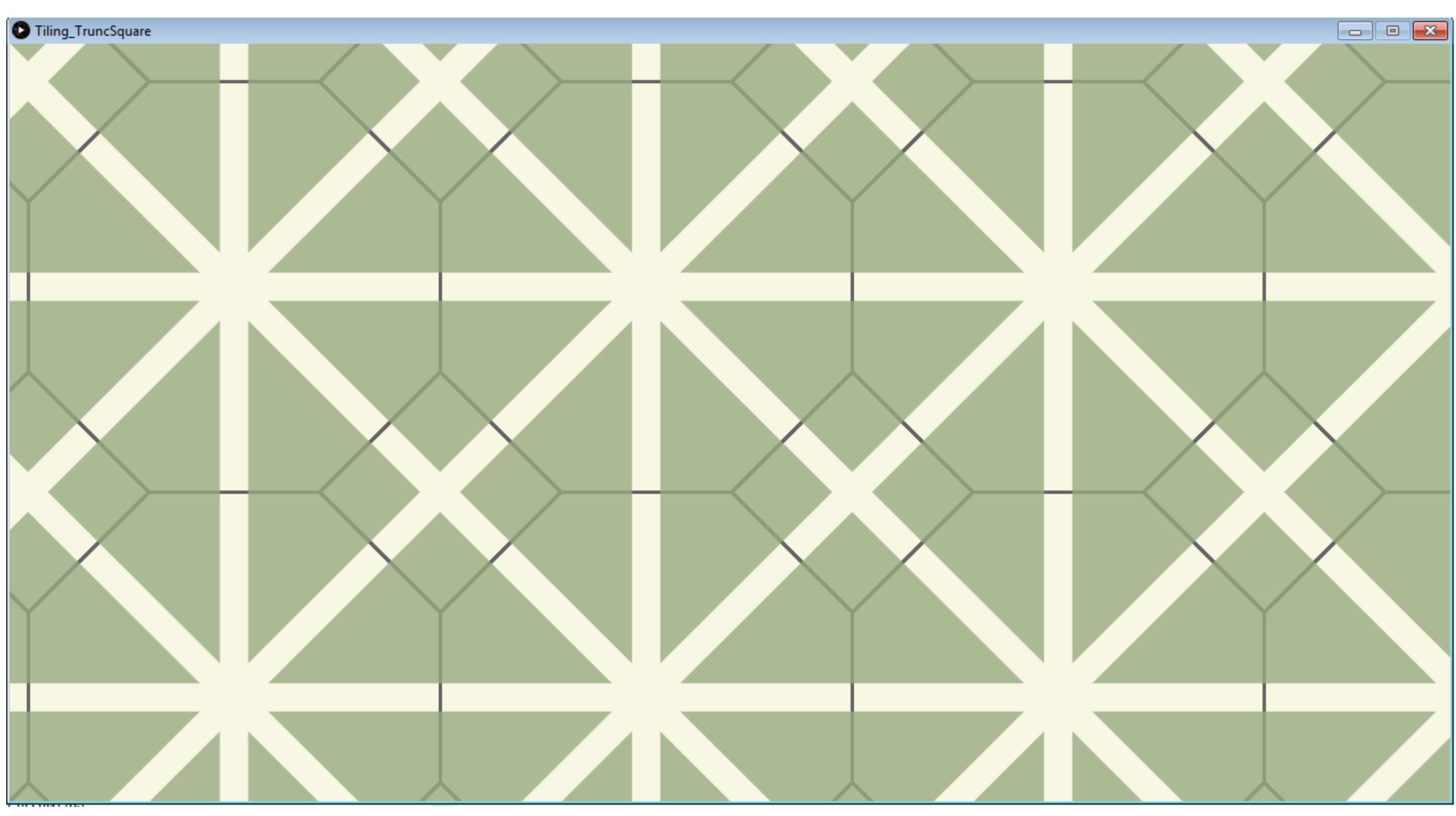
U



V

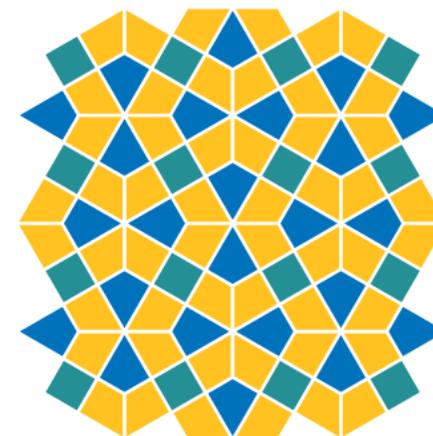
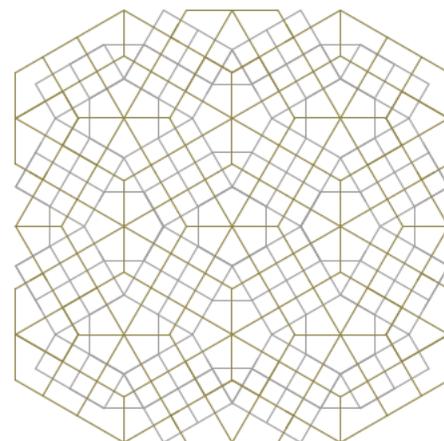
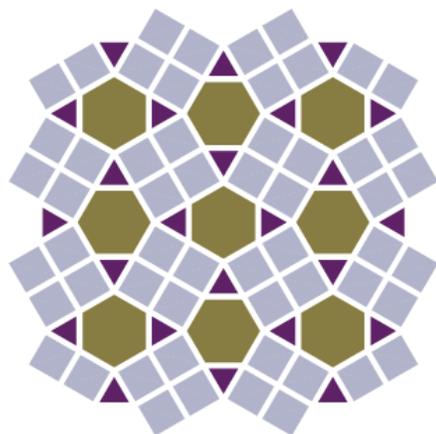
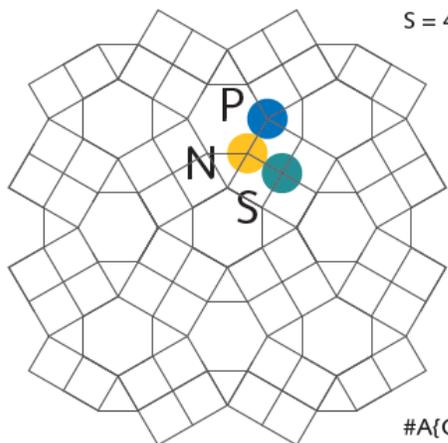


W

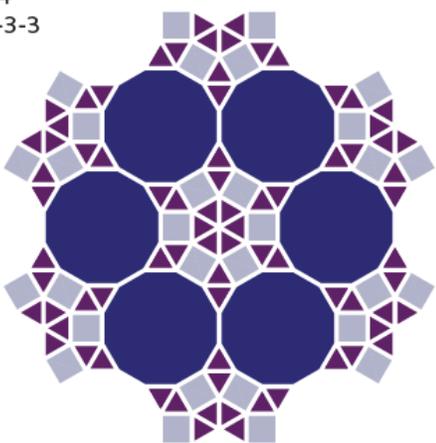
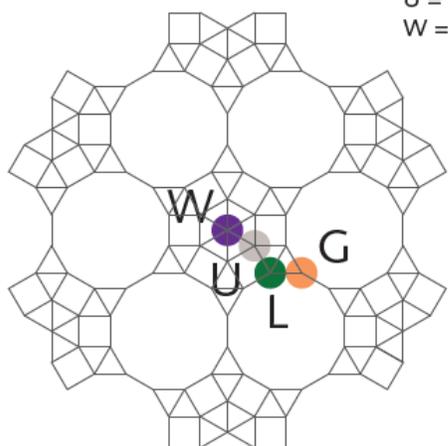


Malhas Duais #D{X,Y,...}[i]

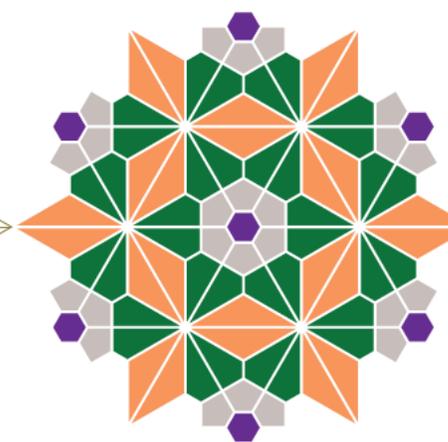
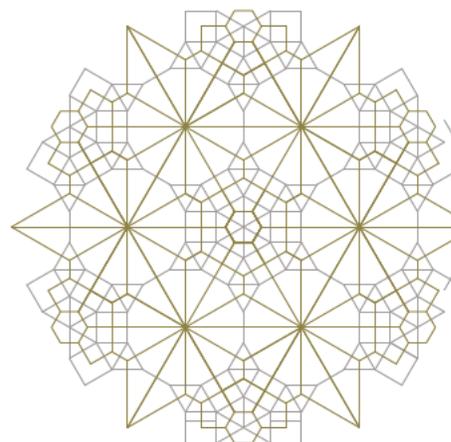
#A{N,P,S}
 N = 3-4-4-6
 P = 3-4-6-4
 S = 4-4-4-4



#A{G,L,U,W}
 G = 3-12-12
 L = 3-3-4-12
 U = 3-3-4-3-4
 W = 3-3-3-3-3-3



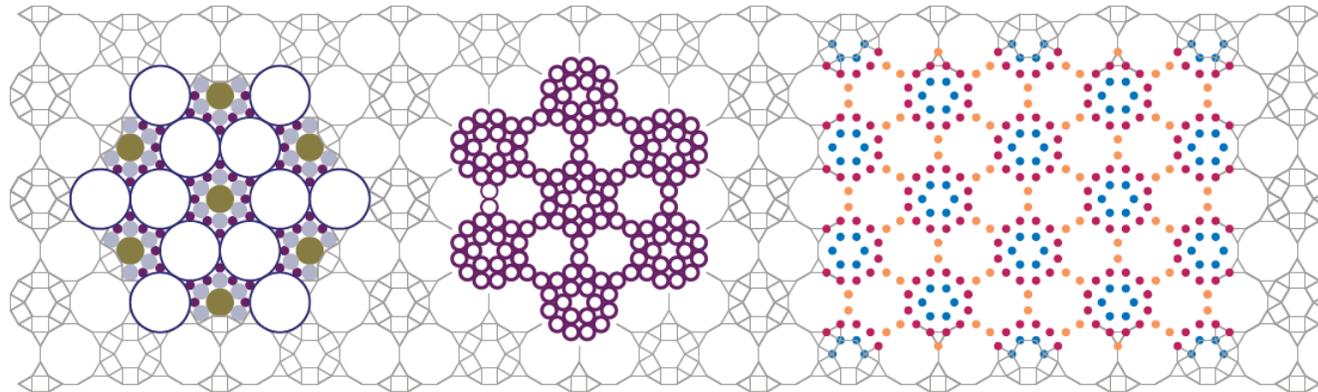
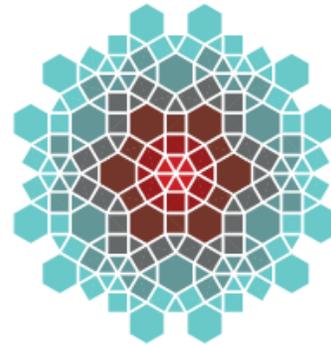
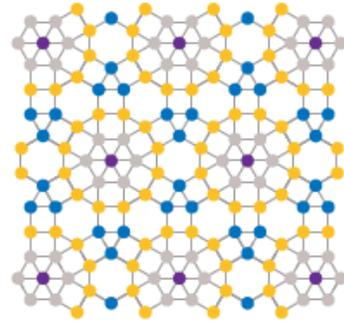
#D{N,P,S}



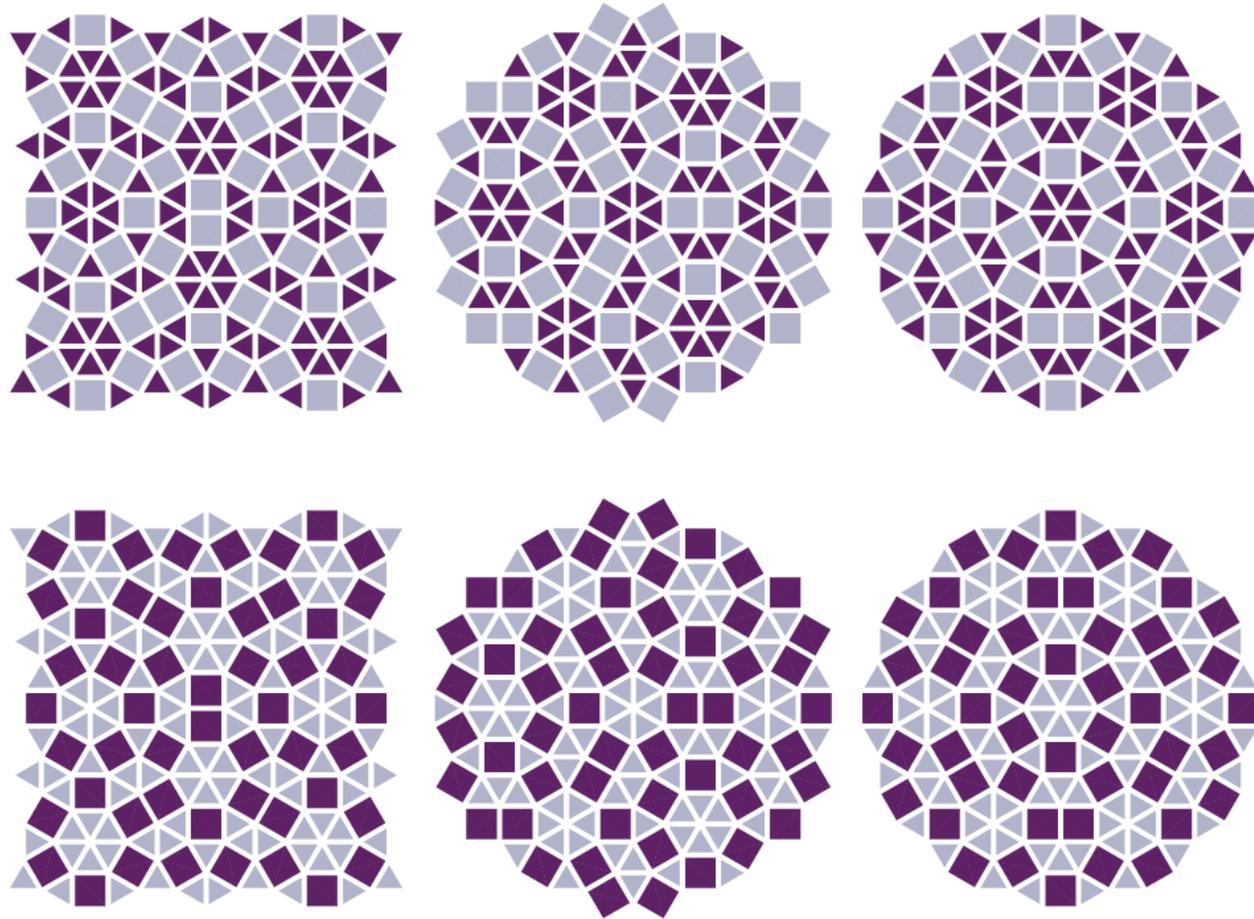
#D{G,L,U,W}

Capítulo 2

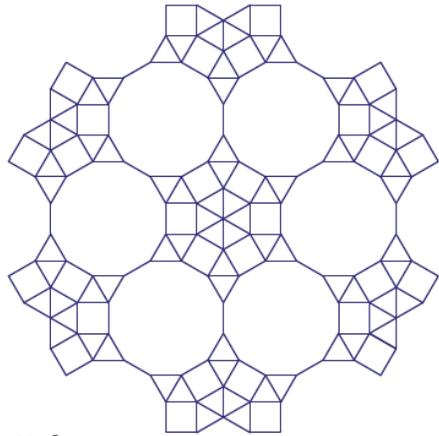
MODALIDADES GRÁFICAS



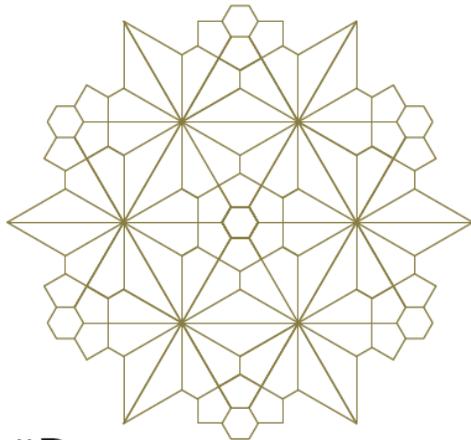
Grupamentos de tesselas



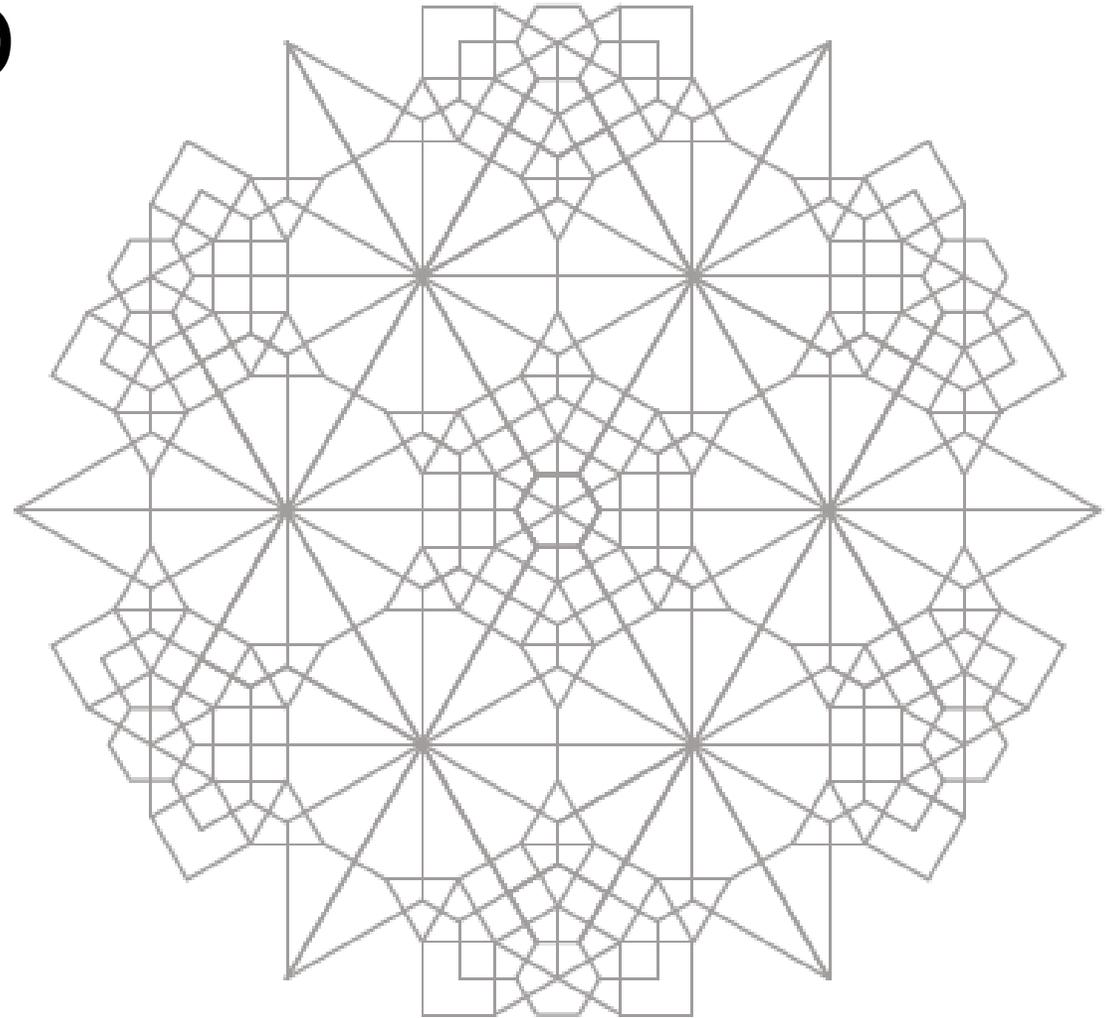
Combinação #A + #D



#A{G,L,U,W}

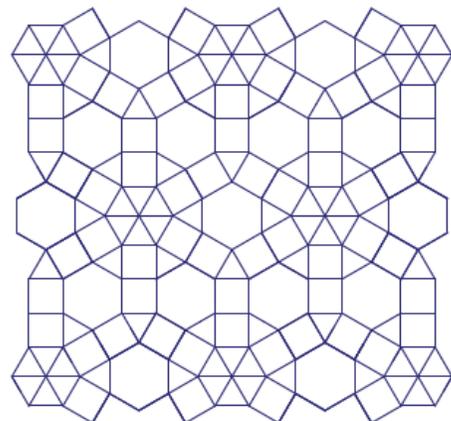


#D{G,L,U,W}

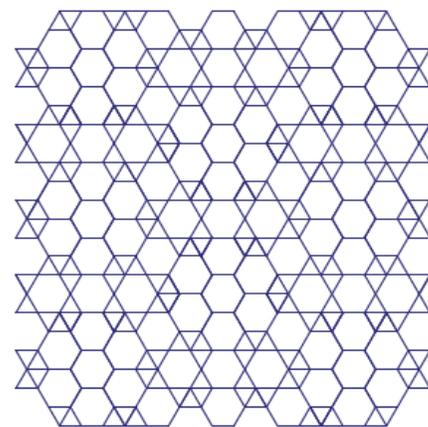
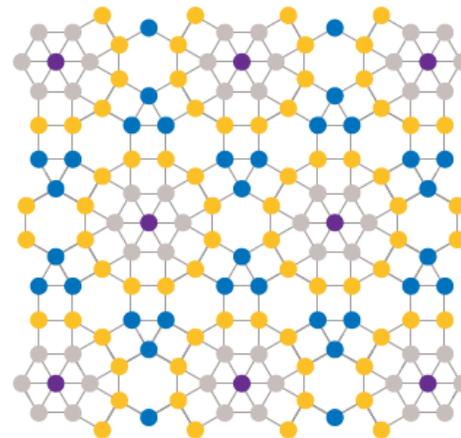


#A+D{G,L,U,W}

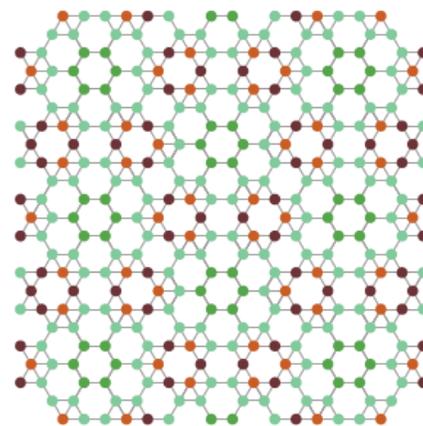
Constelação de nós



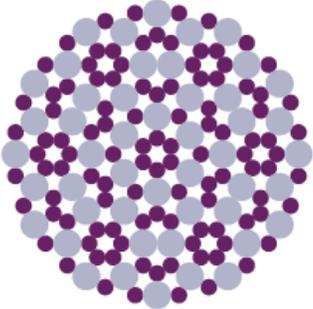
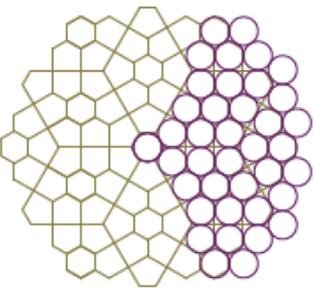
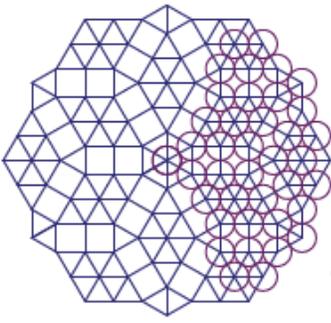
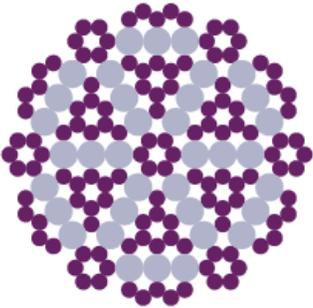
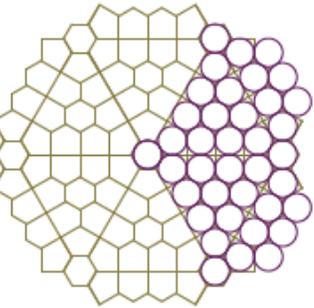
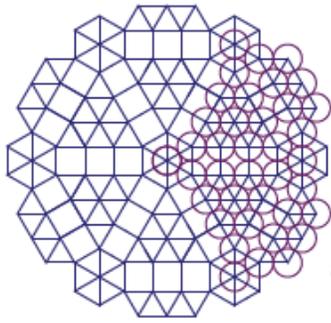
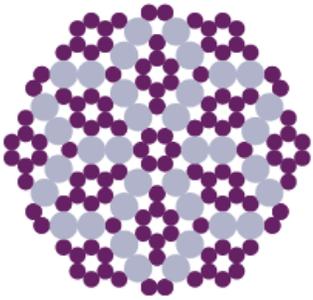
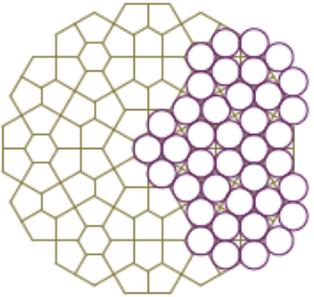
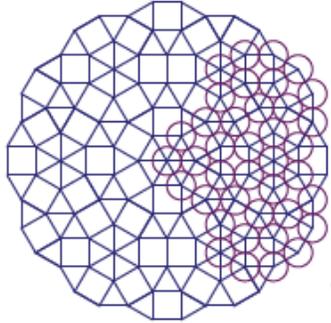
#A{ N,P,U,W }

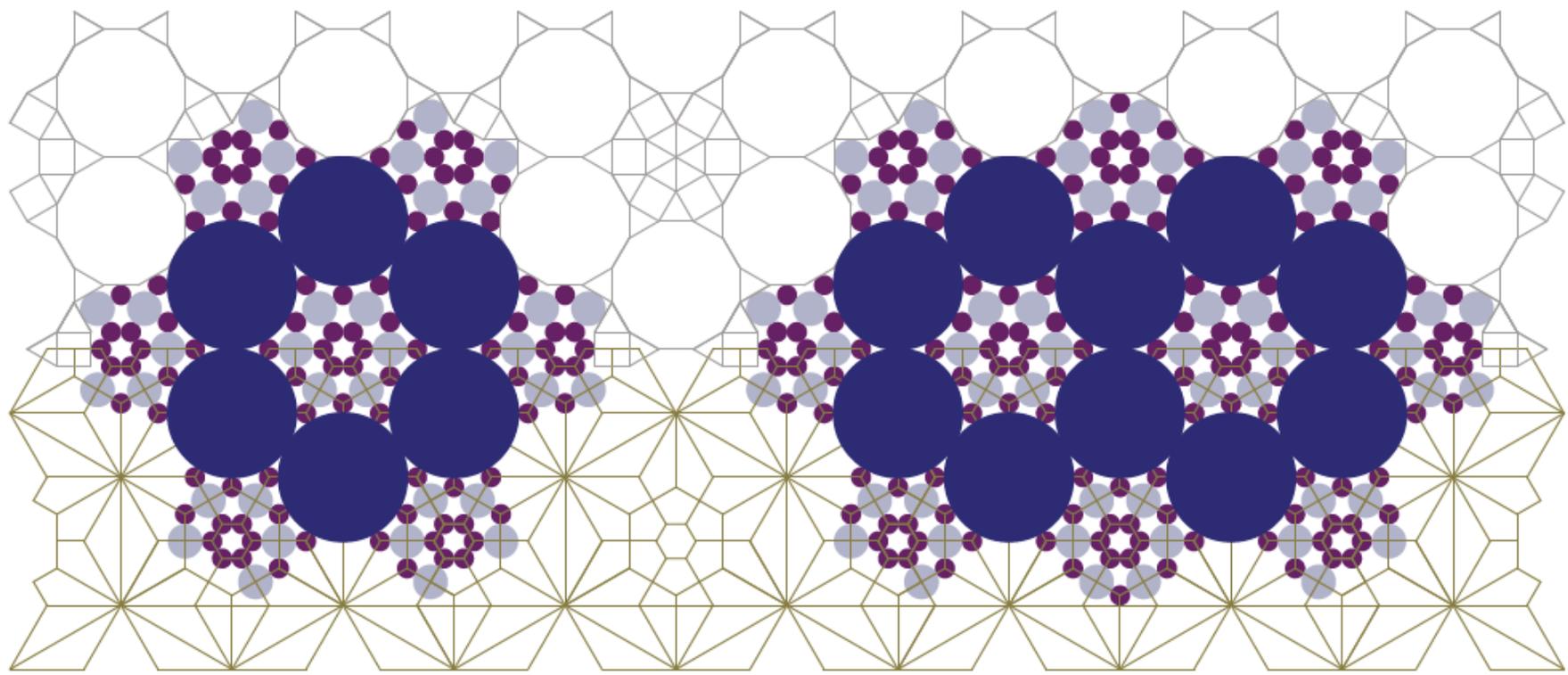
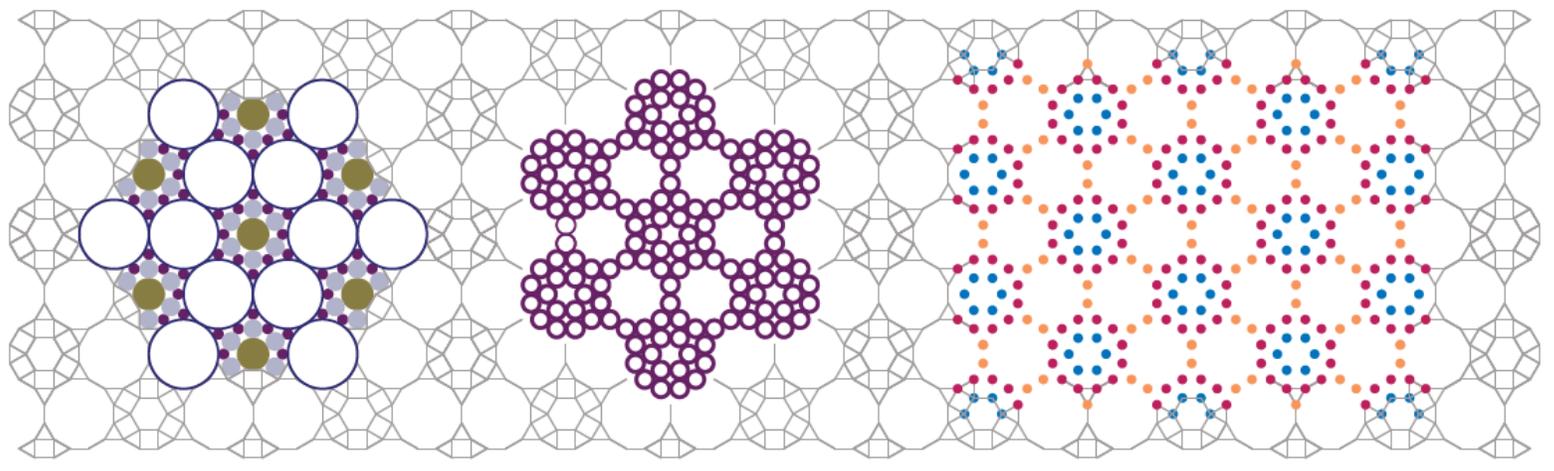


#A{ K,Q,R,V }[4]



Arranjos de círculos





Crescimento por linhas de fratura

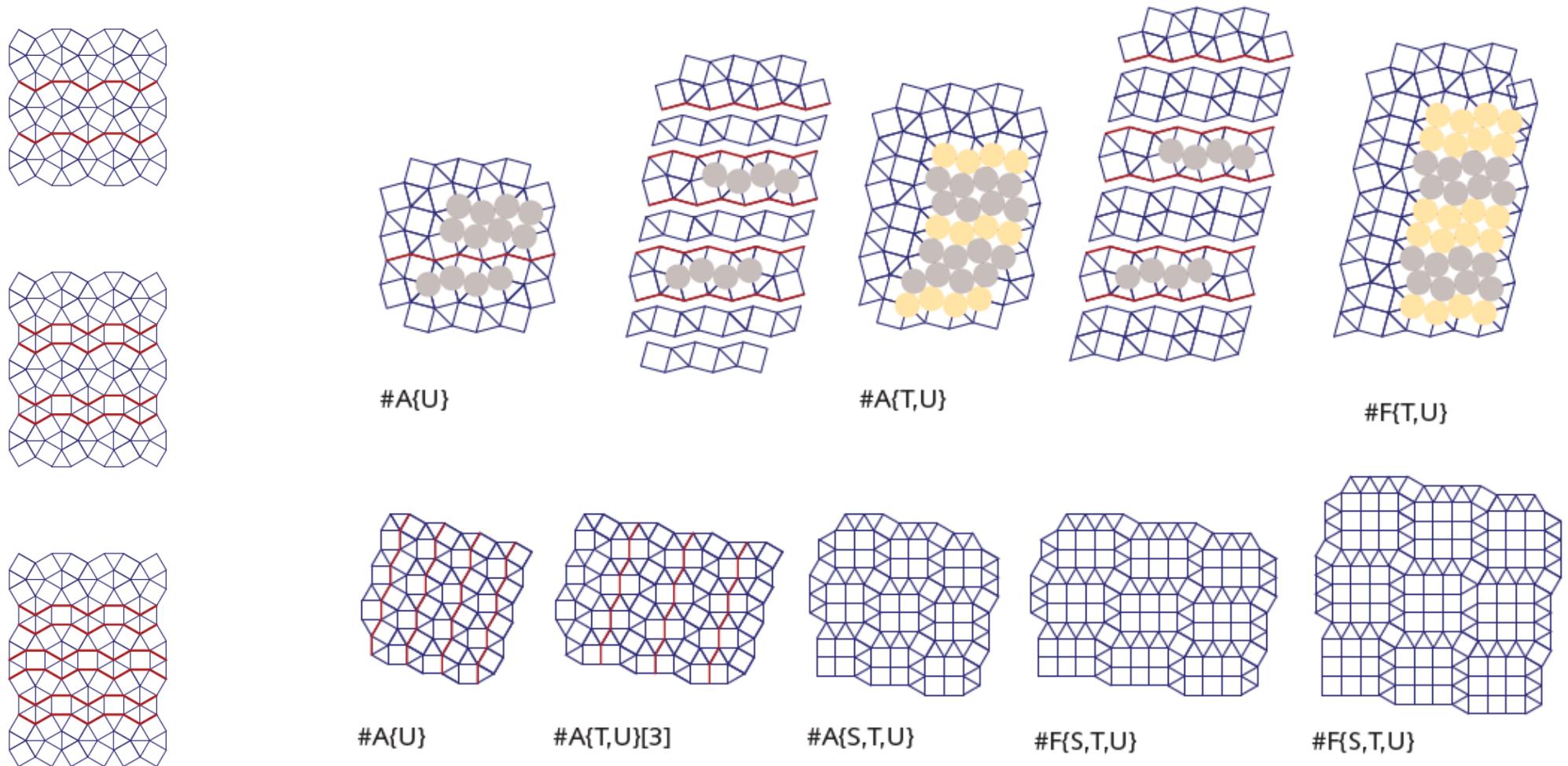
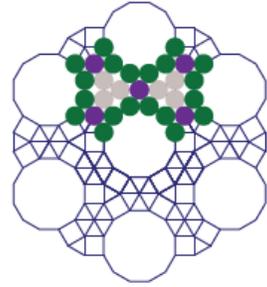
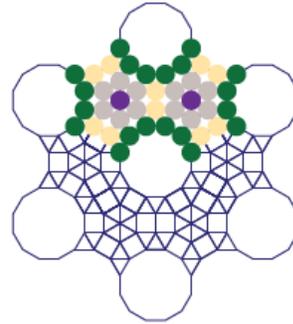


Figura 2.21 – Exemplo de crescimento de malha por inserção de frisos a partir da malha #A{U}.

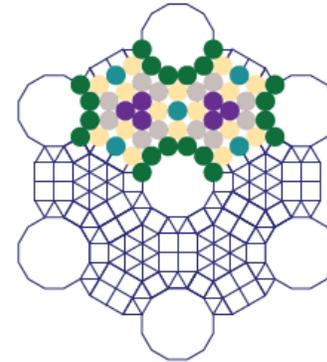
Crescimento radial



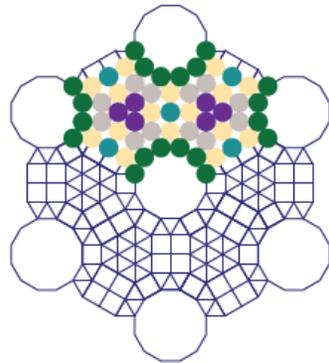
#A{L,U,W}



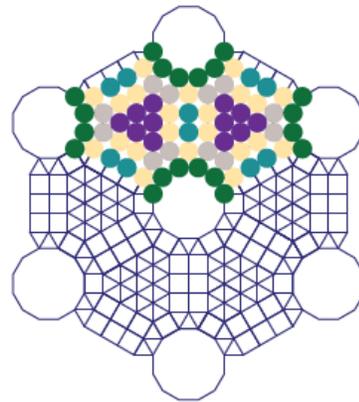
#A{L,T,U,W}



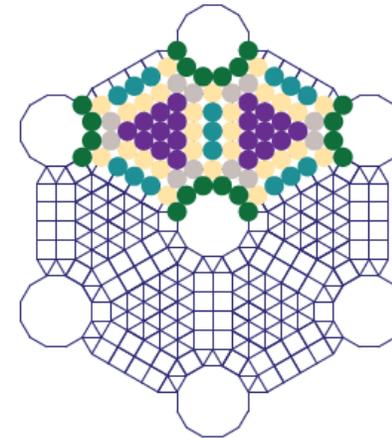
#A{L,S,T,U,W}



#A{L,S,T,U,W}



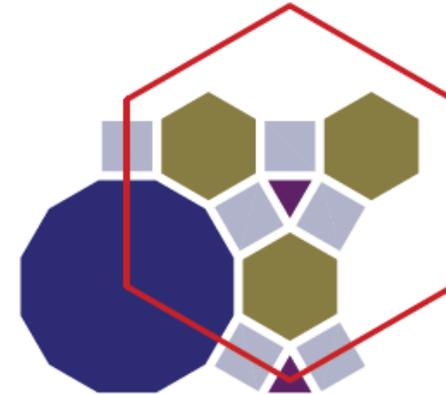
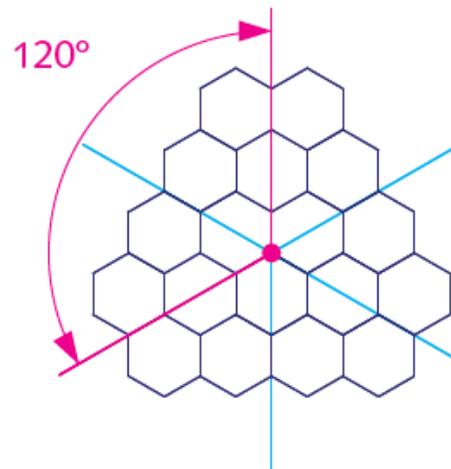
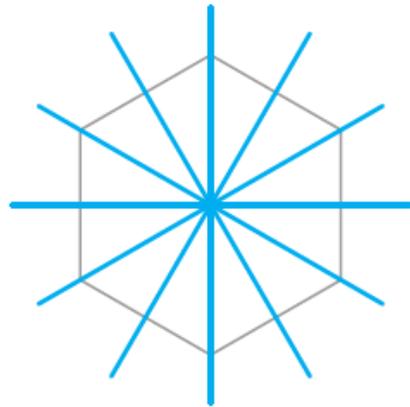
#R{L,S,T,U,W}



#R{L,S,T,U,W}

Capítulo 3

SIMETRIAS EM MALHAS ARQUIMEDIANAS



Análise de simetrias

CONWELL	CRISTALOGRAFIA
** 2 eixos de reflexão paralelos	pm
*2222 4 pares de eixos de reflexão	pmm
*333 3 conjuntos de 3 eixos de reflexão	p3m1
*442 2 conjuntos de 4 e 1 conjunto de 2 eixos de reflexão	p4m
*632 1 conjunto de 6, 1 de 3 e 1 de 2 eixos de reflexão	p6m
2222 4 centros de rotação de 180°	p2
333 3 centros de rotação de 120°	p3
442 2 centros de rotação de 90° e 1 de 180°	p4
632 1 centro de rotação de 60°, 1 de 120° e 1 de 180°	p6
2*22 rotação de 180° com 2 pares de eixos de reflexão	cmm
4*2 rotação de 90° com 1 par de eixos de reflexão	p4g
3*3 rotação de 120° e 1 conjunto de três eixos de reflexão	p31m
22* 2 centros de rotação de 180° com 1 eixo de reflexão	pmg
*x 1 eixo de reflexão e 1 de reflexão com deslizamento	cm
xx 2 eixos de reflexão com deslizamento	pg
22x 2 centros de rotação 180° e 1 de reflexão com deslizamento	pgg
0 apenas translação	p1

Tabela 3.1 – Os 17 tipos de grupos de simetria também conhecidos como grupos cristalográficos. Na coluna da esquerda apresentamos a nomenclatura introduzida por Conwell. Na coluna da direita vemos a correspondente nomenclatura utilizada em cristalografia.

UNIDADE TRANSLACIONAL

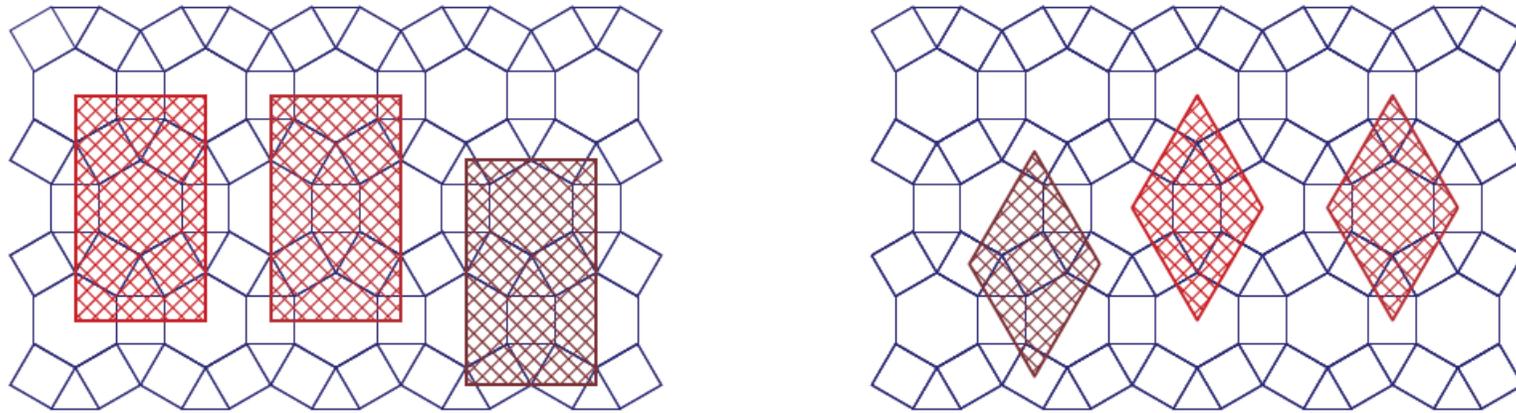
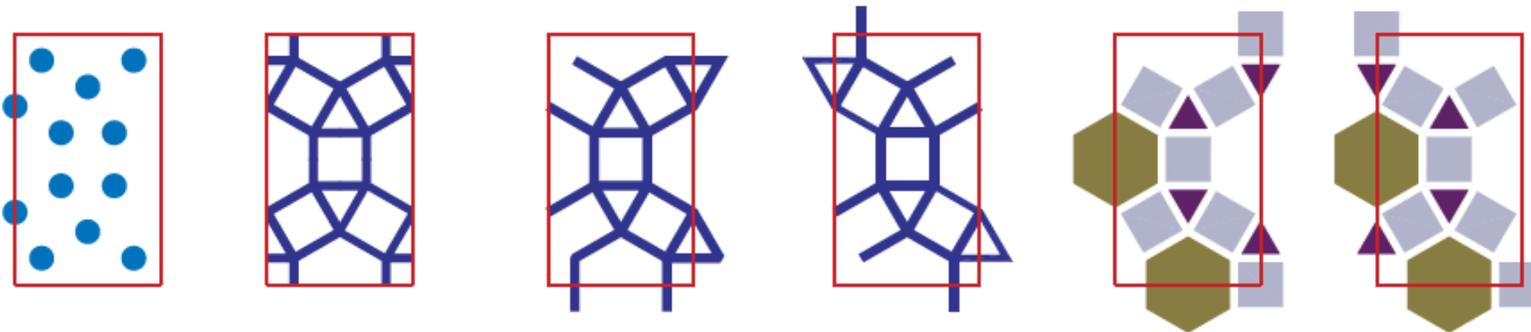
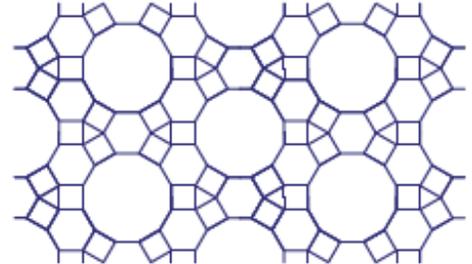
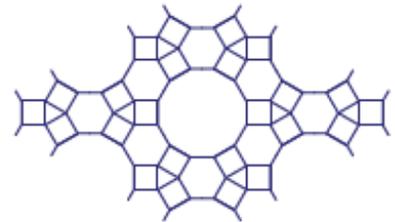
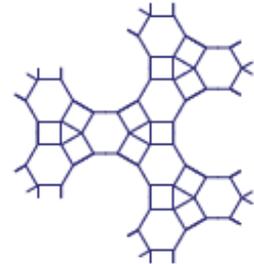
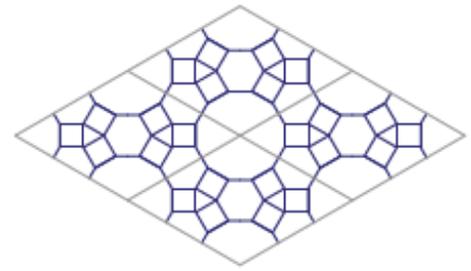
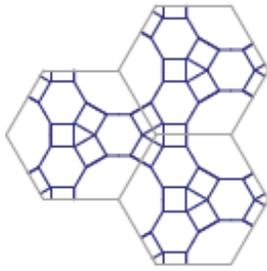
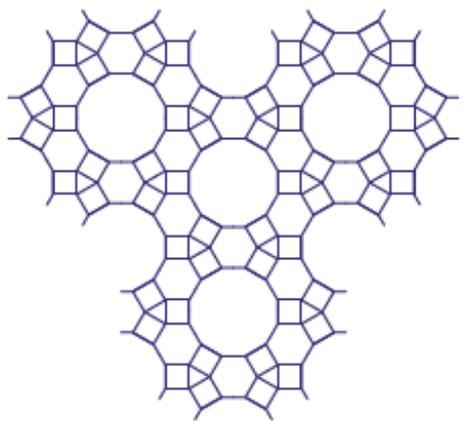
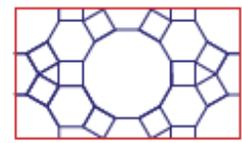
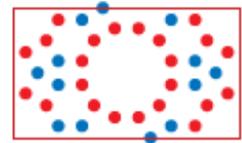
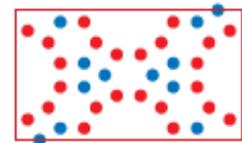
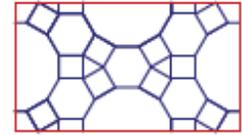
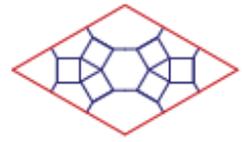
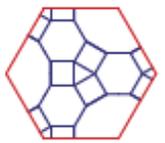
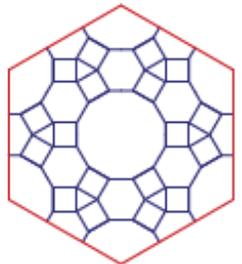
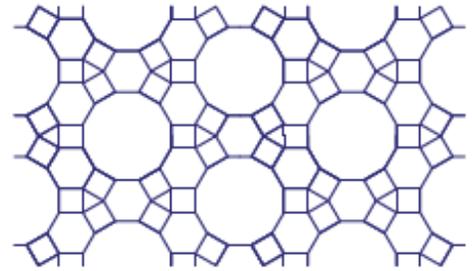
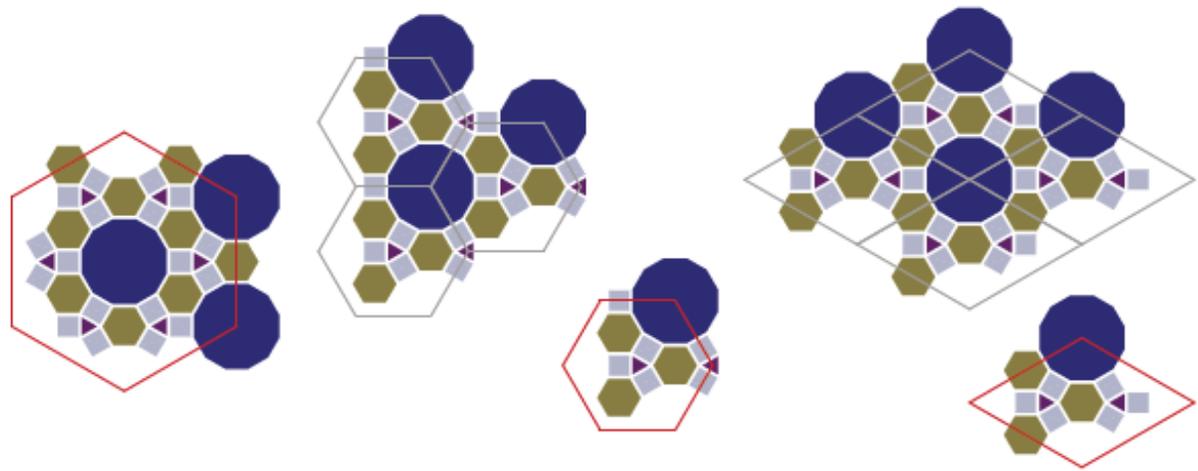
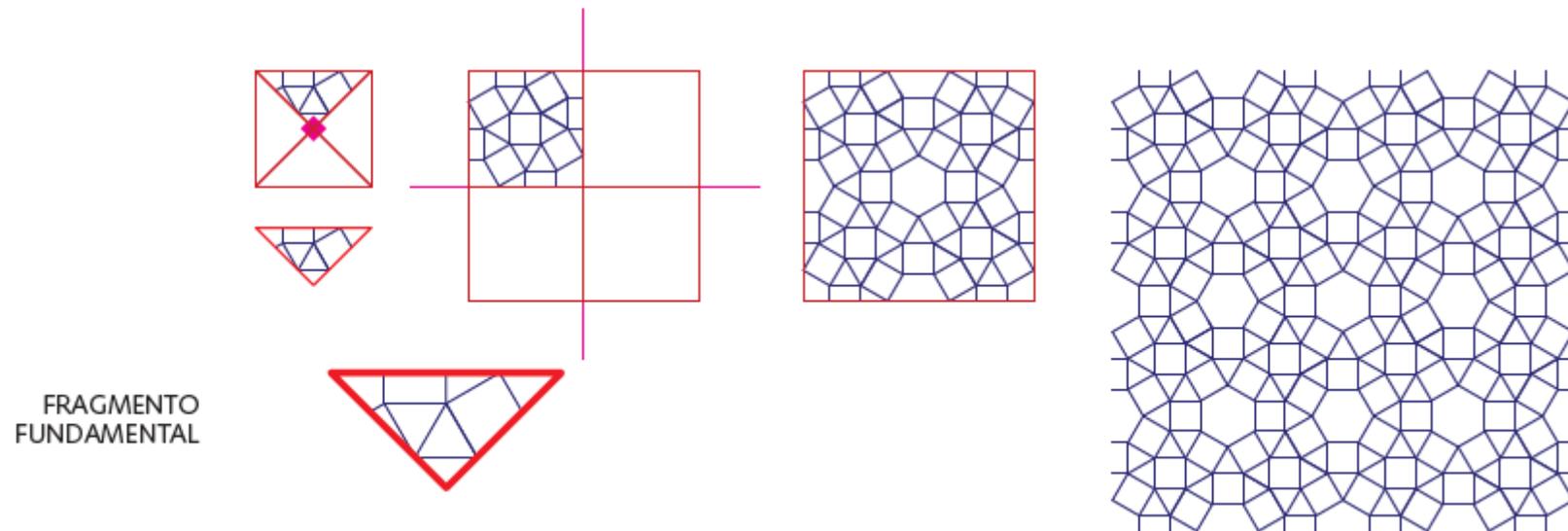
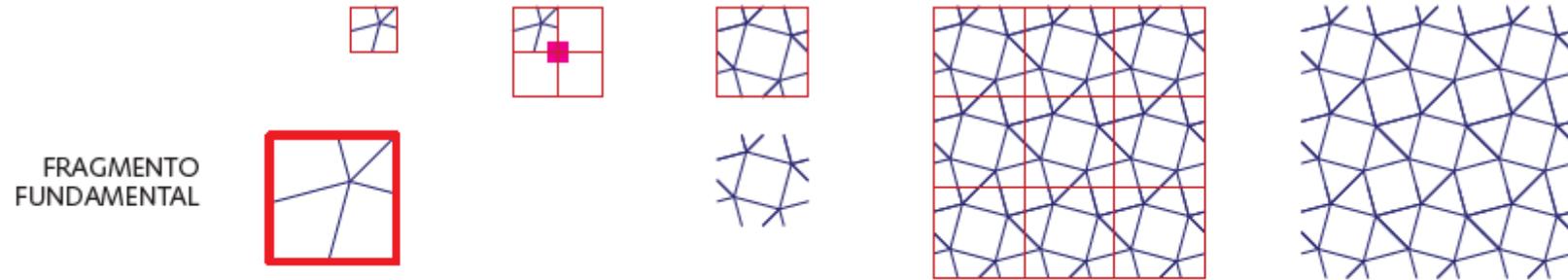


Figura 3.16A – Exemplos de “períodos” ou “unidades translacionais” formados pelos vetores mínimos da malha $\#A\{P\}$. Vale observar que as diagonais dos losangos são iguais aos lados dos retângulos.





FRAGMENTO FUNDAMENTAL



O catálogo SOBRE MALHAS ARQUIMEDIANAS

SOBRE MALHAS ARQUIMEDIANAS - CATÁLOGO ILUSTRADO - MALHAS DE 2NOS - RICARDO SA E ASLA MEDEIROS E SA - 2017

	SIMETRIA 6 EIXOS	SIMETRIA 3 EIXOS	SIMETRIA 2 EIXOS
			$\#A_{\{K,N,Q,S\}}[02]$
			$\#D_{\{K,N,Q,S\}}[02]$
			$\#A + \#D$

#A_{K,N,Q,S}[02]

FRAGMENTO FUNDAMENTAL		POLÍGONOS DUAIS
-----------------------	--	-----------------

CATÁLOGO ILUSTRADO DE MALHAS ARQUIMEDIANAS - RICARDO SA E ASLA MEDEIROS E SA - 2017

CÍRCULO INSCRITO 8 MALHA CÍRCULOS INSCRITOS DUAL CONSTELAÇÃO DE NÓS

#A_{L,W}

FRAGMENTO FUNDAMENTAL	<p>L = 3-3-4-12</p> <p>W = 3-3-3-3-3-3</p>	POLÍGONOS DUAIS
-----------------------	--	-----------------

UNIDADE TRANSLACIONAL

UNIDADE TRANSLACIONAL

UNIDADE TRANSLACIONAL

UNIDADE TRANSLACIONAL

UNIDADE TRANSLACIONAL

UNIDADE TRANSLACIONAL

#A_{L,W}

FRAGMENTO FUNDAMENTAL	<p>L = 3-3-4-12</p> <p>W = 3-3-3-3-3-3</p>	POLÍGONOS DUAIS
-----------------------	--	-----------------

SIMETRIA 6 EIXOS	SIMETRIA 3 EIXOS	SIMETRIA 2 EIXOS
		$\#A_{\{L,W\}}$
		$\#D_{\{L,W\}}$
		$\#A + \#D$

CÍRCULOS INSCRITOS MALHA CÍRCULOS INSCRITOS DUAL CONSTELAÇÃO DE NÓS

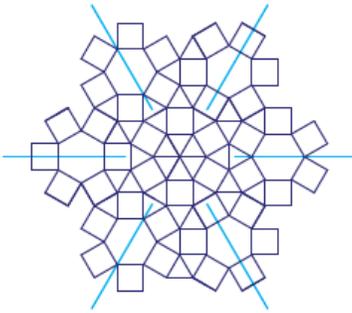
LISTA DE MALHAS DO CATÁLOGO ILUSTRADO

GRUPO 1	#A{QV}	#A{KQV}[3]	#A{PTU}[4]	#A{TUV}	#A{KQRV}[3]	#A{PTUW}[16]	SEIS NÓS
UM NÓ	#A{QW}	#A{KQW}[1]	#A{PTU}[5]	#A{TUV}[1]	#A{KQRV}[4]	#A{PTUW}[17]	#A{KNQSTU}
#A{G}	#A{RV}[1]	#A{KQW}[2]	#A{PTU}[6]	#A{TUV}[2]	#A{LMST}	#A{PTUW}[18]	#A{LMPTUW}
#A{H}	#A{RV}[2]	#A{LMU}	#A{PTU}[7]	#A{TUV}[3]	#A{LMUW}	#A{QRVW}	#A{LNPRST}
#A{J}	#A{ST}	#A{LPT}	#A{PTW}	#A{TUV}[4]	#A{LTUW}	#A{STUW}[1]	#A{NPQTUV}
#A{K}	#A{TU}[1]	#A{LTW}	#A{PUW}[1]	#A{TUV}[5]	#A{MPUW}	#A{STUW}[2]	#A{NPQTUW}
#A{P}	#A{TU}[2]	#A{LUW}[1]	#A{PUW}[2]	#A{TUV}[6]	#A{NPQU}	#A{STUW}[3]	#A{NPRSTU}
#A{R}	#A{TU}[3]	#A{LUW}[2]	#A{PUW}[3]	#A{TUV}[7]	#A{NPTU}[1]		#A{NPRTUV}
#A{S}	#A{TW}	#A{MPU}	#A{PUW}[4]	#A{TUV}[8]	#A{NPTU}[2]	GRUPO 4	#A{NQTUVW}
#A{T}	#A{UW}[1]	#A{MUW}	#A{PUW}[5]	#A{TUV}[9]	#A{NPUW}[1]	CINCO NÓS	
#A{U}	#A{UW}[2]	#A{NPR}[1]	#A{PUW}[6]	#A{TUV}[10]	#A{NPUW}[2]	#A{GHLPU}	SETE NÓS
#A{V}	#A{UW}[3]	#A{NPR}[2]	#A{PUW}[7]	#A{TUV}[11]	#A{NQRS}[1]	#A{KNPQU}[1]	#A{HLMNQTU}
#A{W}	#A{UW}[4]	#A{NPR}[3]	#A{PUW}[8]	#A{TUV}[12]	#A{NQRS}[2]	#A{KNPQU}[2]	#A{NPRSTUW}[1]
	#A{UW}[5]	#A{NPS}[1]	#A{PUW}[9]	#A{TUV}[13]	#A{NQSU}	#A{KNQSU}	#A{NPRSTUW}[2]
DOIS NÓS	#A{VW}[1]	#A{NPS}[2]	#A{PUW}[10]	#A{TUV}[14]	#A{NRTW}	#A{LMPTU}[1]	
#A{GM}[1]	#A{VW}[2]	#A{NPS}[3]	#A{PUW}[11]	#A{TUV}[15]	#A{NTVW}	#A{LMPTU}[2]	
#A{GM}[2]	#A{VW}[3]	#A{NPU}[1]	#A{PUW}[12]		#A{PTUW}[1]	#A{LMPUW}[1]	
#A{HP}[1]		#A{NPU}[2]	#A{PUW}[13]	GRUPO 3	#A{PTUW}[2]	#A{LMPUW}[2]	
#A{HP}[2]	GRUPO 2	#A{NQR}[1]	#A{PUW}[14]	QUATRO NÓS	#A{PTUW}[3]	#A{LMTUW}[1]	
#A{LW}	TRES NÓS	#A{NQR}[2]	#A{PUW}[15]	#A{GLMT}[1]	#A{PTUW}[4]	#A{LMTUW}[2]	
#A{NP}[1]	#A{GLM}	#A{NQT}	#A{QRV}[1]	#A{GLMT}[2]	#A{PTUW}[5]	#A{LMTUW}[3]	
#A{NP}[2]	#A{GLP}	#A{NQU}	#A{QRV}[2]	#A{GLUW}	#A{PTUW}[6]	#A{LPTUW}	
#A{NP}[3]	#A{GMP}	#A{NRS}[1]	#A{QRV}[3]	#A{GMUW}	#A{PTUW}[7]	#A{LSTUW}	
#A{NR}[1]	#A{HLW}	#A{NRS}[2]	#A{QVW}[1]	#A{HLMP}	#A{PTUW}[8]	#A{NPQTU}[1]	
#A{NR}[2]	#A{HNR}	#A{NTV}[1]	#A{QVW}[2]	#A{HNQT}	#A{PTUW}[9]	#A{NPQTU}[2]	
#A{PT}	#A{KQR}[1]	#A{NTV}[2]	#A{QVW}[3]	#A{HNQU}	#A{PTUW}[10]	#A{NPRST}	
#A{PU}[1]	#A{KQR}[2]	#A{NUV}	#A{RVW}[1]	#A{KNQT}	#A{PTUW}[11]	#A{NPTUW}	
#A{PU}[2]	#A{KQR}[3]	#A{NUW}	#A{RVW}[2]	#A{KNQU}[1]	#A{PTUW}[12]	#A{NQTUW}	
#A{PU}[3]	#A{KQR}[4]	#A{PTU}[1]	#A{RVW}[3]	#A{KNQU}[2]	#A{PTUW}[13]	#A{NRSTW}	
#A{PU}[4]	#A{KQV}[1]	#A{PTU}[2]	#A{STU}	#A{KQRV}[1]	#A{PTUW}[14]	#A{NSTVW}	
#A{QR}	#A{KQV}[2]	#A{PTU}[3]	#A{STW}	#A{KQRV}[2]	#A{PTUW}[15]	#A{PSTUW}	

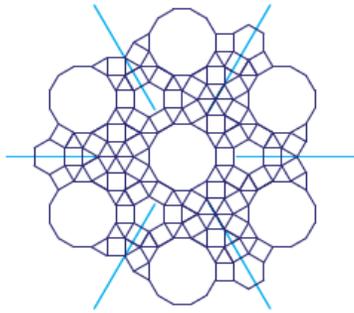
Capítulo 4

FAMÍLIAS DE MALHAS

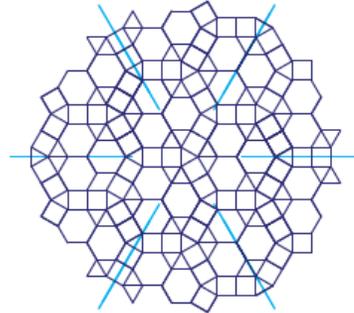
#A{P,U,W}[10]



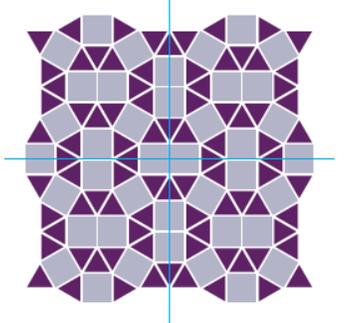
#A{L,M,P,U,W}[2]



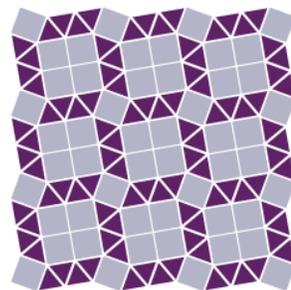
#A{K,N,P,Q,U}[2]



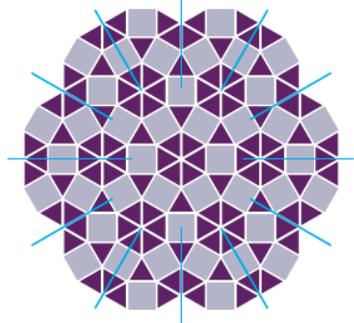
#A{T,U}[1]



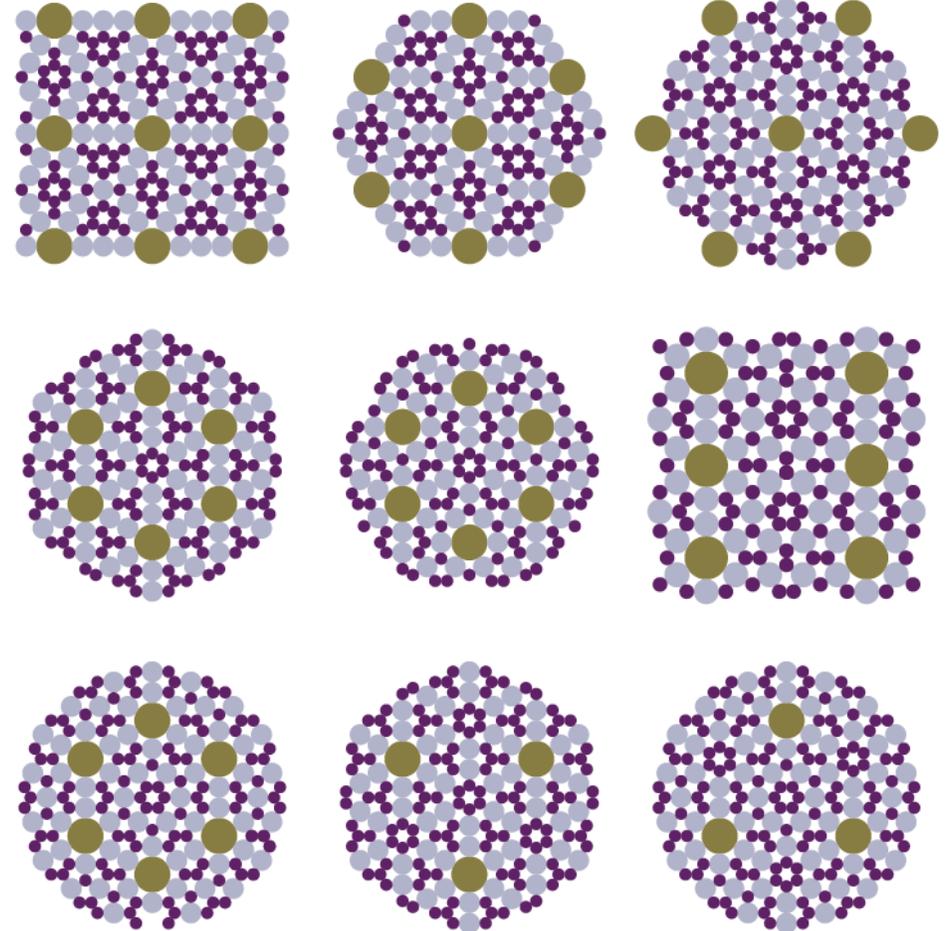
#A{S,T,U}



#A{U,W}[02]



#A{P,T,U,W}{i}



Sibdivisão e agrupamento de polígonos

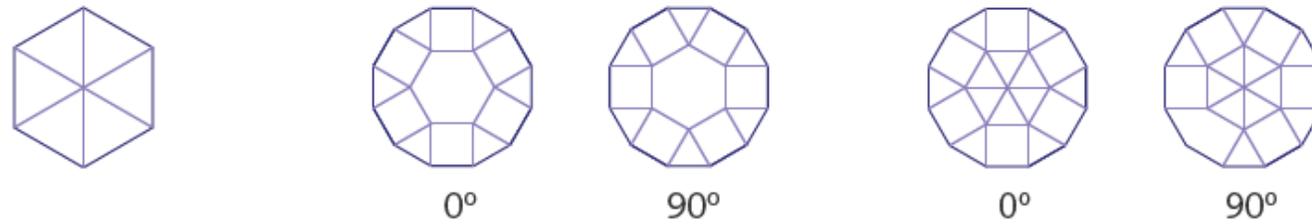


Figura 4.4 – Exemplo das possíveis subdivisões do hexágono e dodecágono.

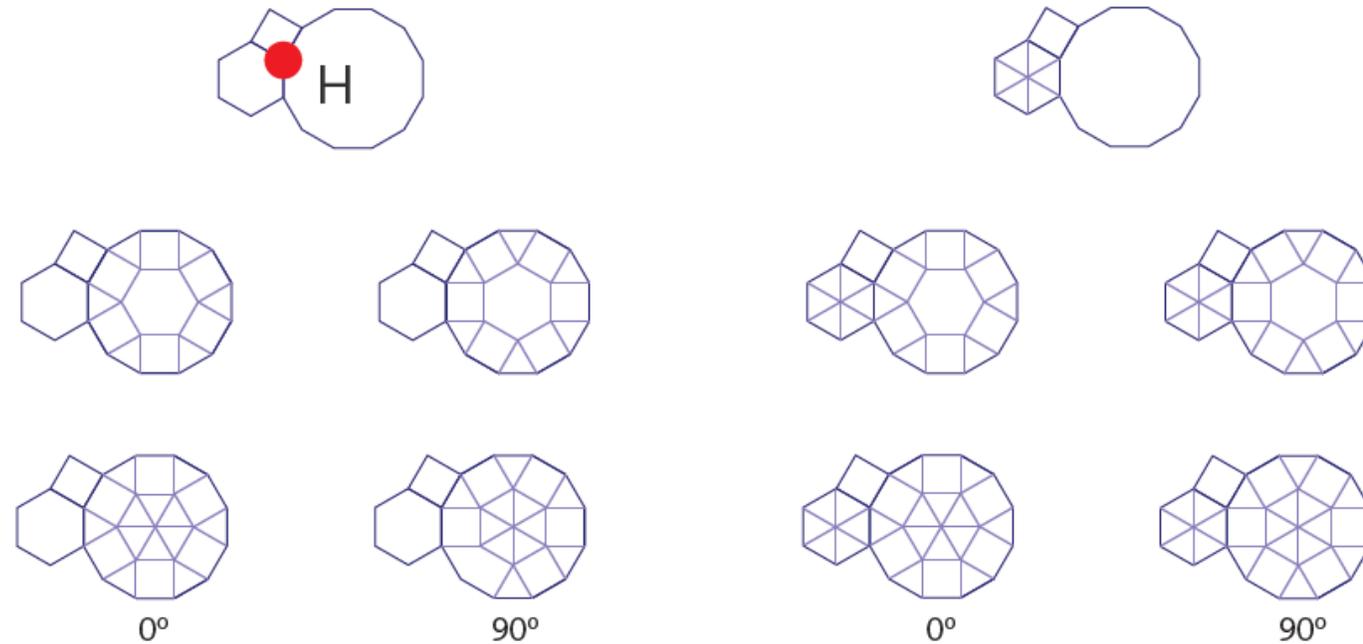


Figura 4.5 – Exemplo das possíveis subdivisões do nó H.

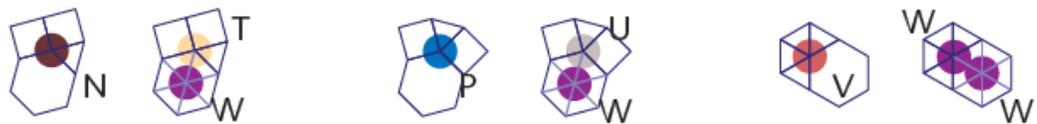


Figura 4.7 – Subdivisão dos nós N, P e V.



Figura 4.8 – Subdivisões possíveis dos nós K, Q e R.

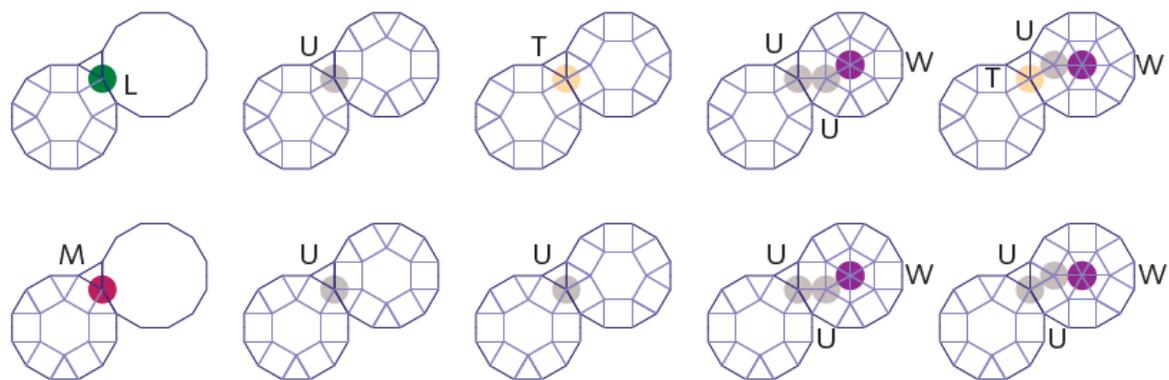
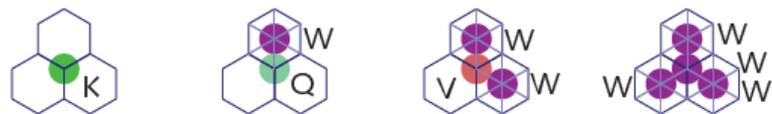


Figura 4.9 – Subdivisões possíveis dos nós L e M.

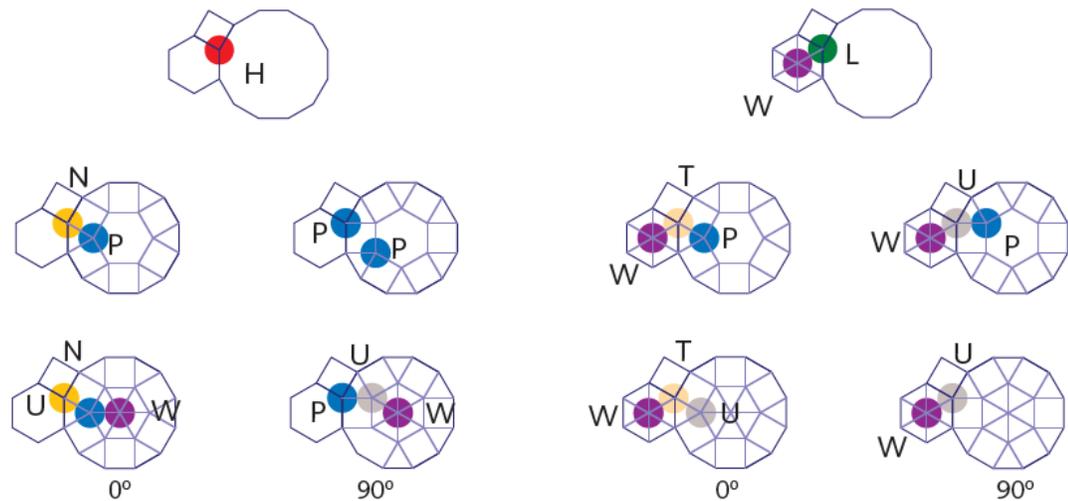


Figura 4.10 – As nove subdivisões do nó H.

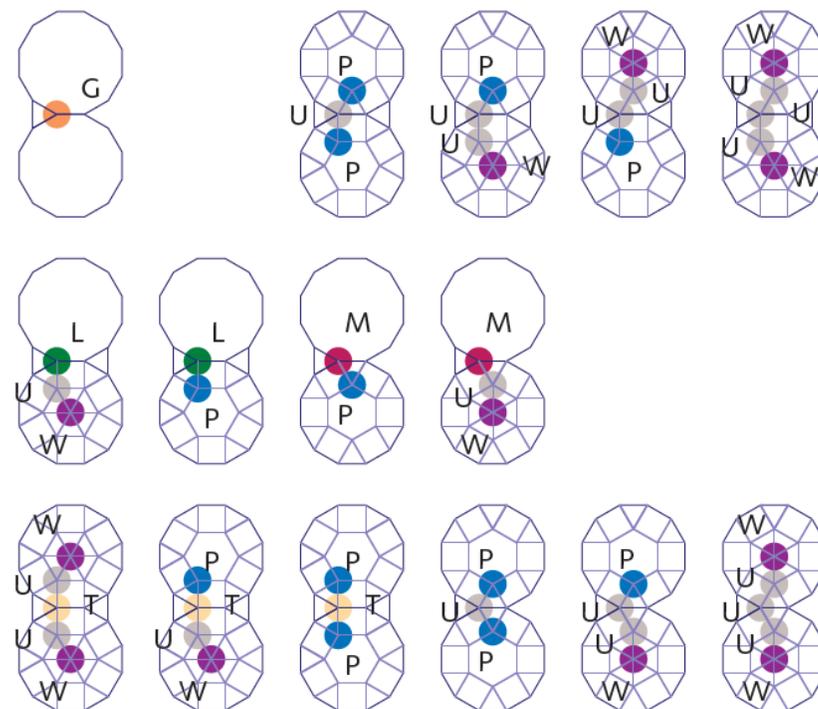


Figura 4.11 – As 14 possibilidades de subdivisão do nó G.

Famílias por subdivisão de polígonos

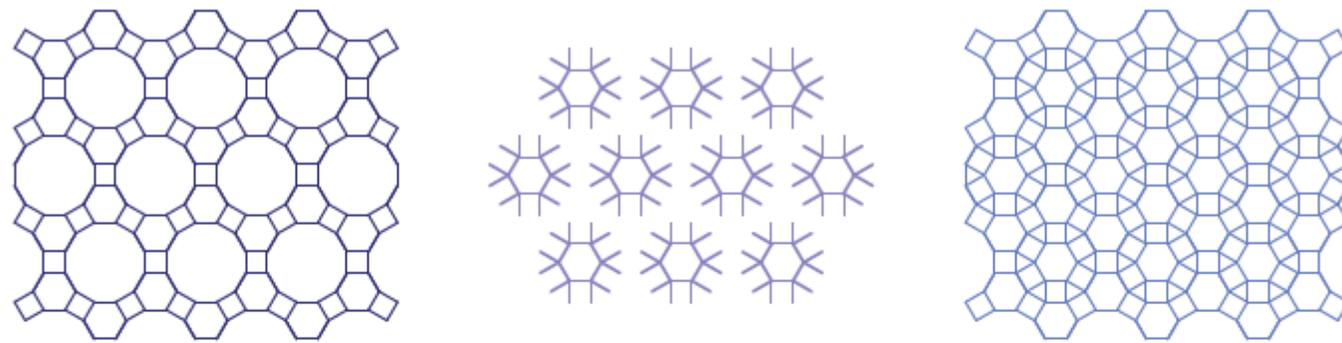


Figura 4.12A – A malha #A{H}, ao subdividir seus dodecágonos, complementando com as arestas ilustradas na figura do centro, se transforma na malha #A{P}.

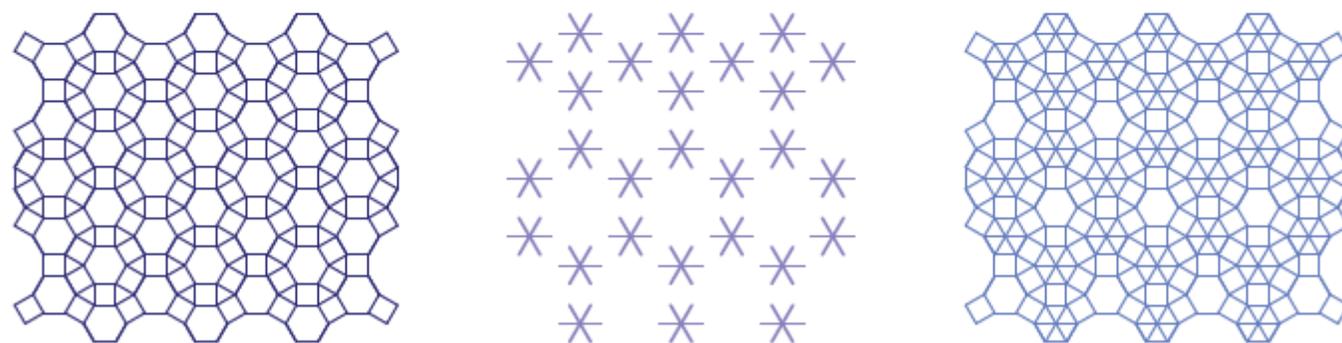


Figura 4.12B – A malha #A{P}, quando divididos parte de seus hexágonos em triângulos resulta na malha #A{P,U,W}[2].

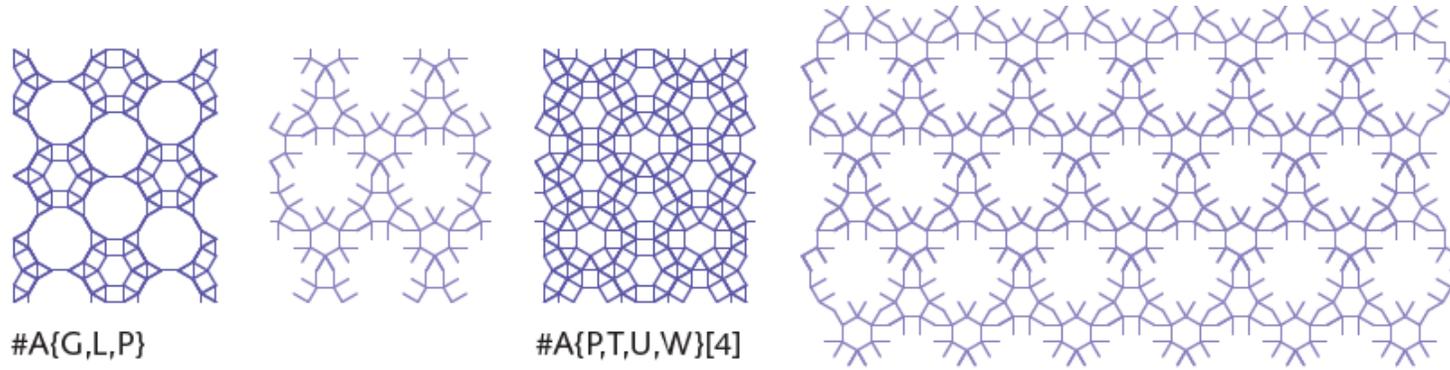


Figura 4.15B – Painel de arestas da subdivisão da malha $\#A\{G,L,P\}$ em direção à malha $\#A\{P,T,U\}[4]$.

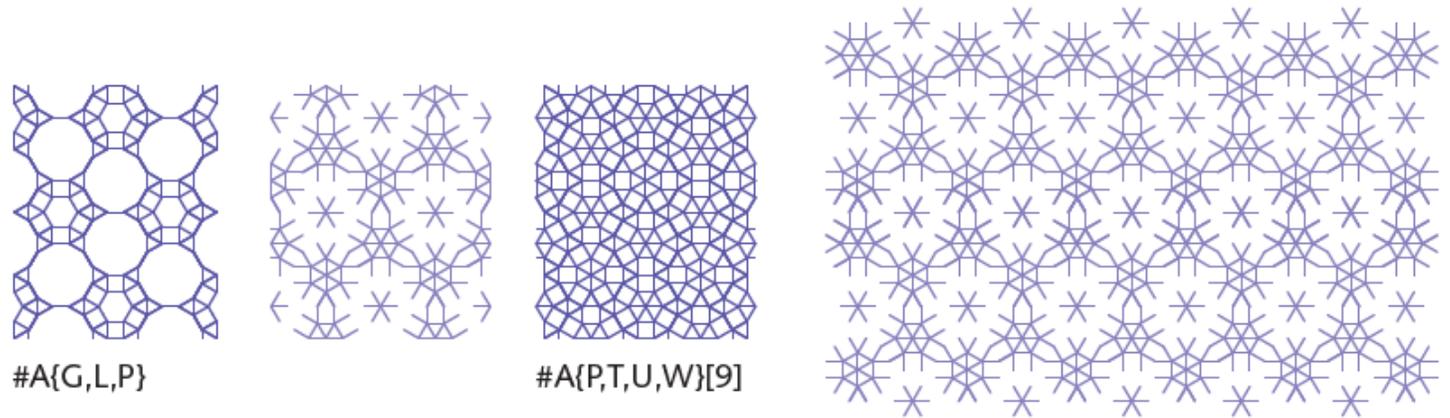


Figura 4.15C – Painel de arestas da subdivisão da malha $\#A\{G,L,P\}$ em direção à malha $\#A\{T,U,W\}[9]$

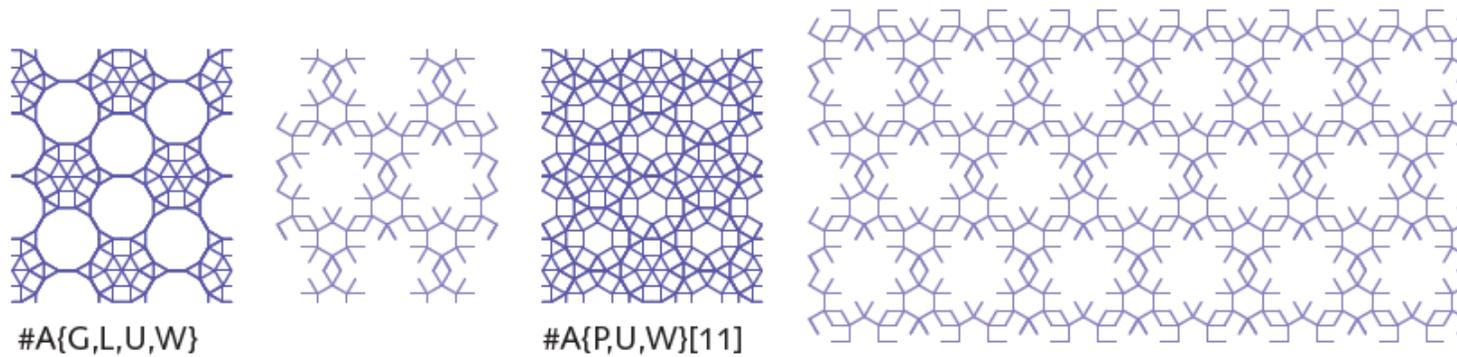
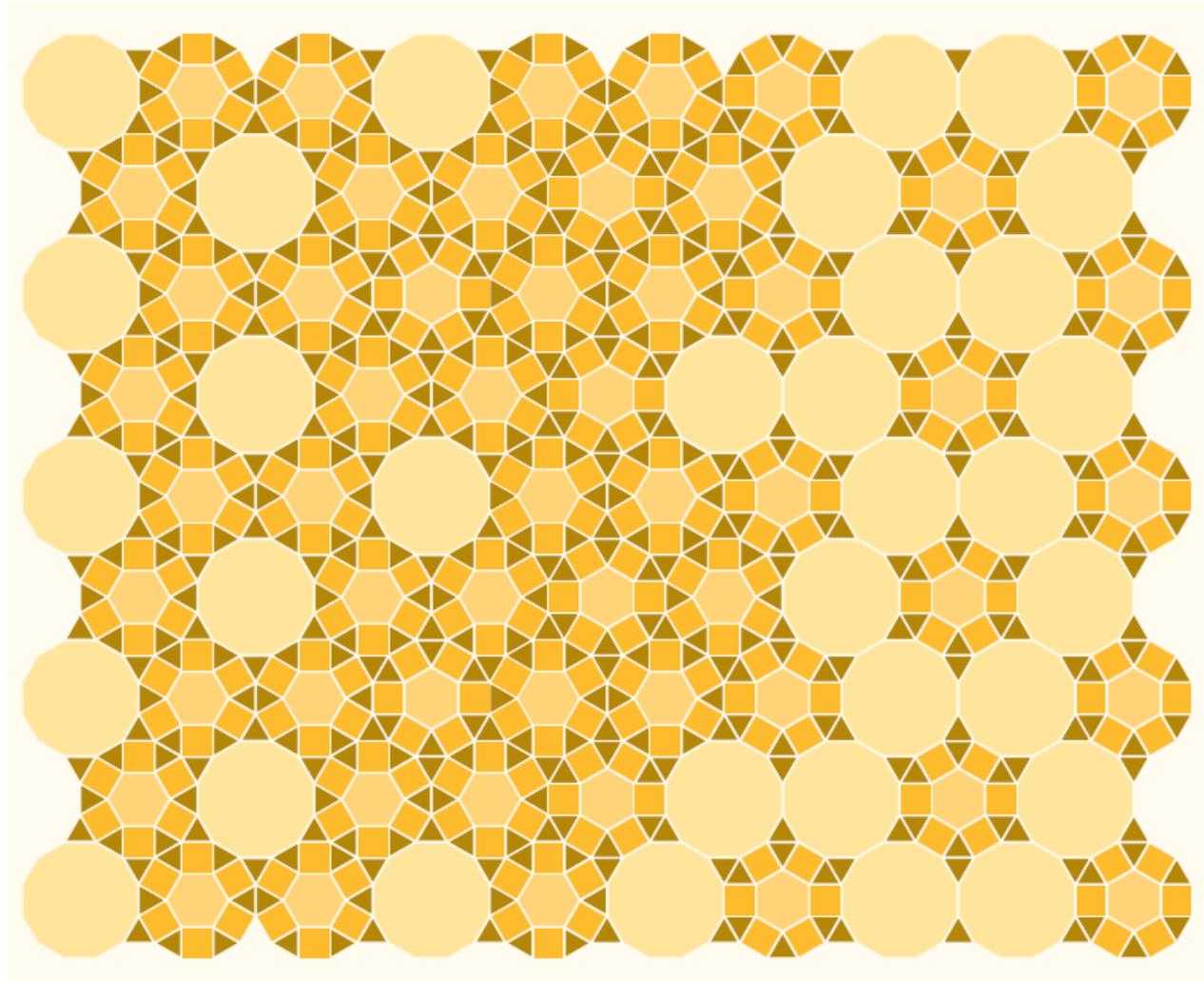
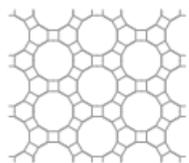


Figura 4.15D – Painel de arestas da subdivisão da malha $\#A\{G,L,U,W\}$ em direção à malha $\#A\{P,T,W\}[11]$

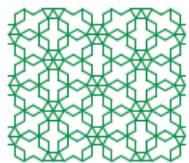
Capítulo 5

COMPOSIÇÃO E JUSTAPOSIÇÃO DE MALHAS

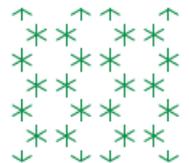
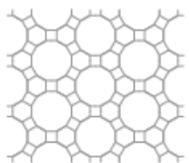
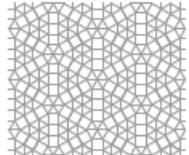




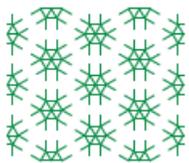
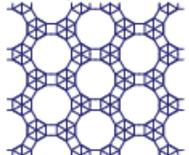
#A{H}



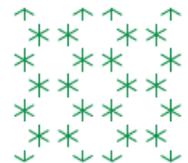
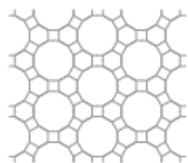
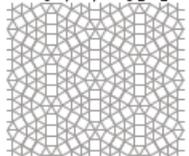
#A{T,U,W}[6]



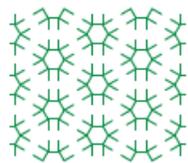
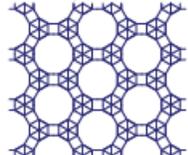
#A{L,W}



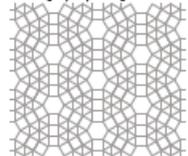
#A{T,U,W}[6]



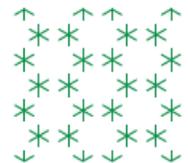
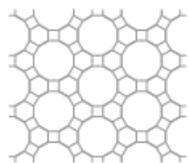
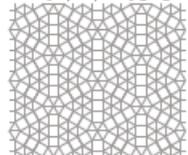
#A{L,W}



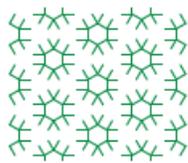
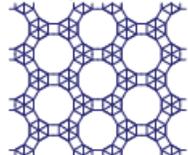
#A{P,T,W}



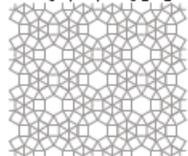
#A{T,U,W}[6]



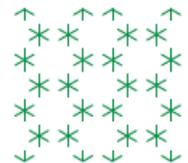
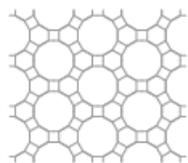
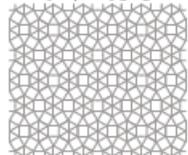
#A{L,W}



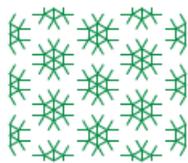
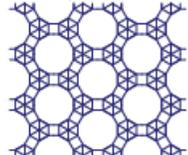
#A{P,U,W}[2]



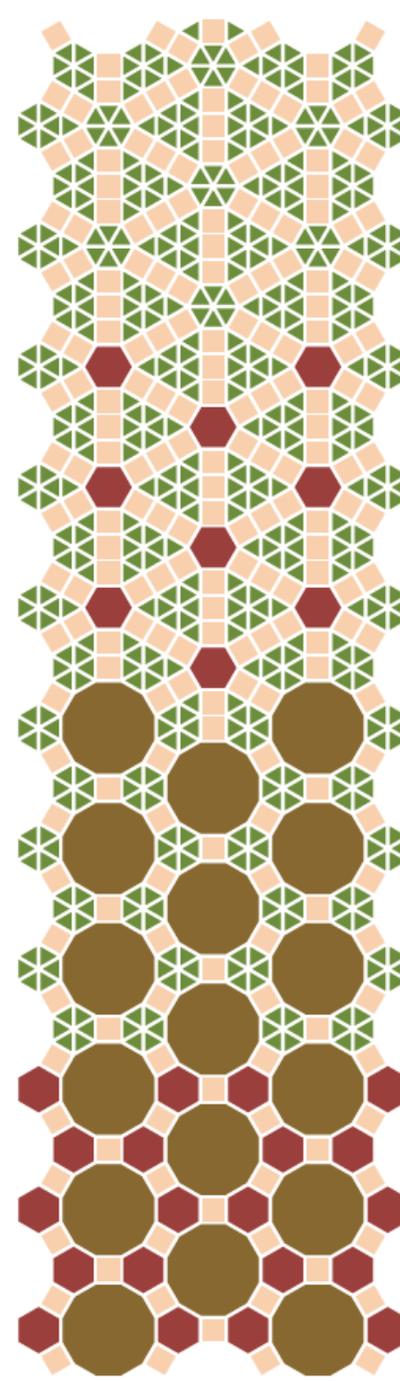
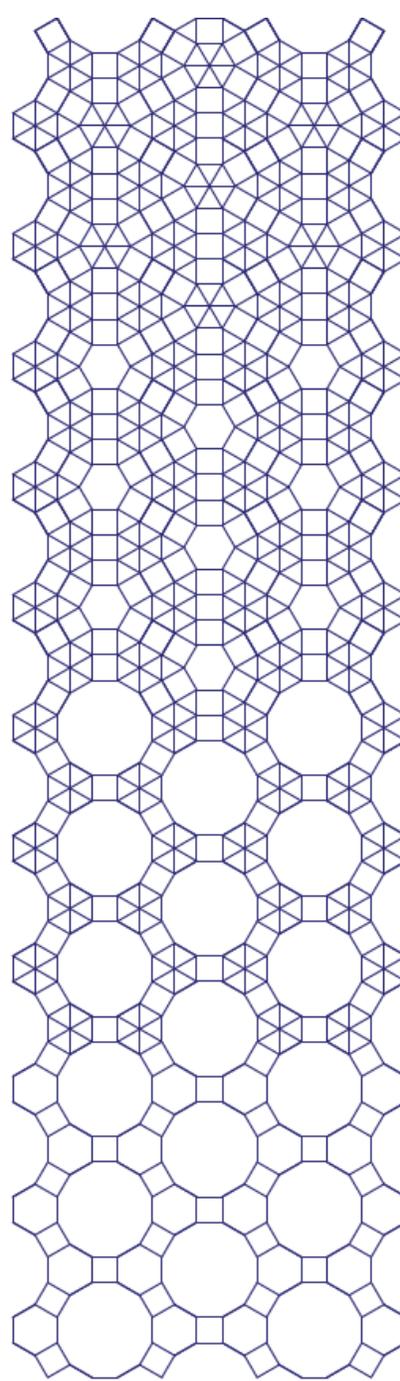
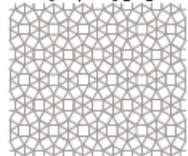
#A{U,W}[2]



#A{L,W}



#A{U,W}[2]



#A{T,U,W}[6]

#A{P,T,W}

#A{L,W}

#A{H}

Malhas multifamílias

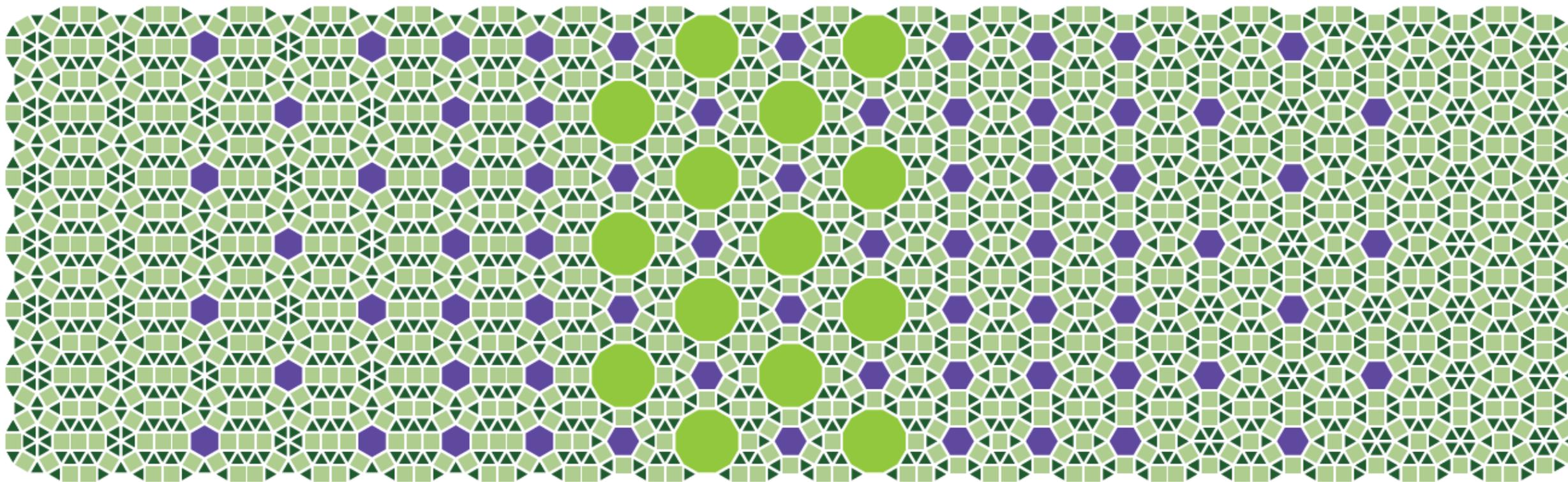
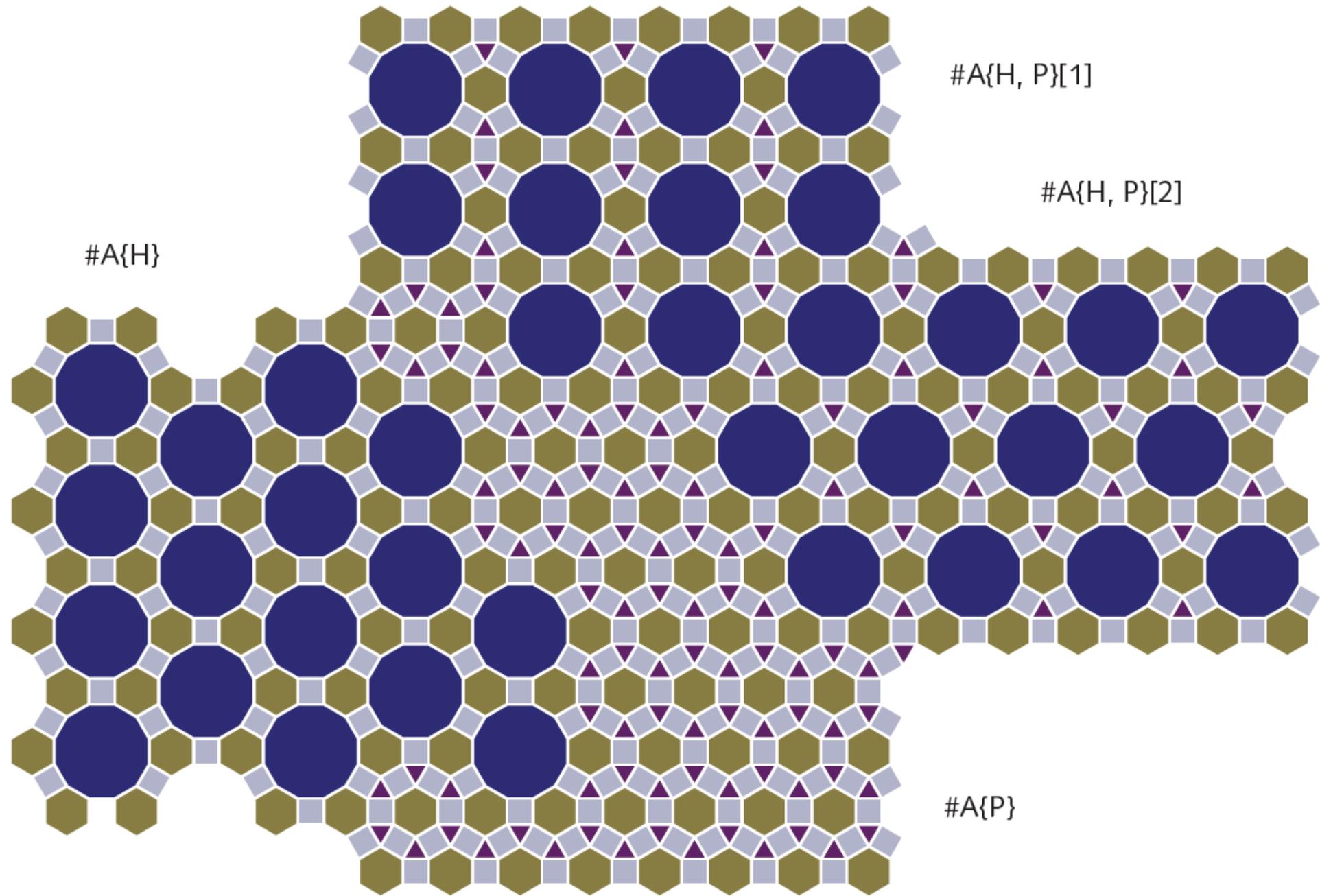


Figura 5.11A – Mosaico formado partindo da malha #A{L,M,P,T,U}, dividida para a direita em um ramo e para a esquerda em outro ramo. Um bom exercício será identificar quais as malhas presentes neste friso.



#A(U,W)[3]

#A(P,U,W)[12]

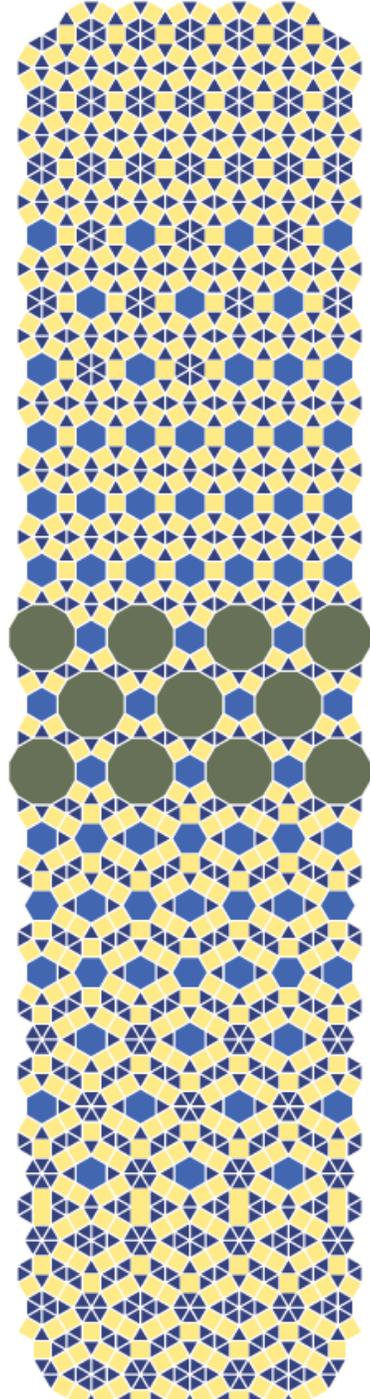
#A(P,U)[2]

#A(H,L,M,P)

#A(P,T,U)[9]

#A(P,T,U,W)[7]

#A(T,U,W)[14]



#A(T,U,W)[4]

#A(P,T,U,W)[2]

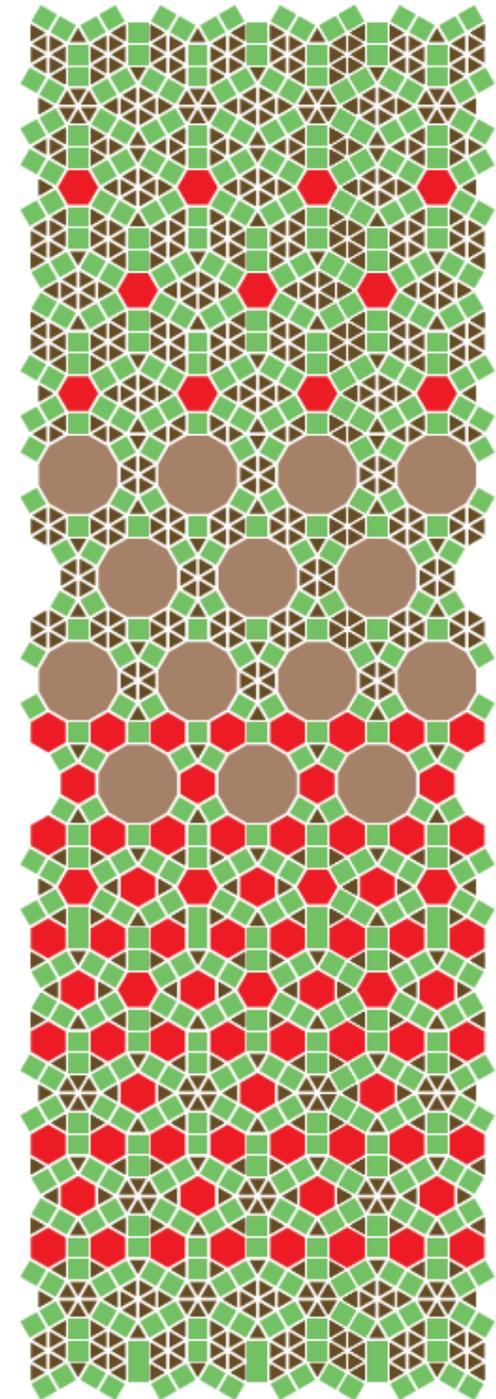
#A(L,U,W)[2]

#A(H,P)[2]

#A(N,P)[1]

#A(N,P,U,W)[2]

#A(T,U,W)[4]



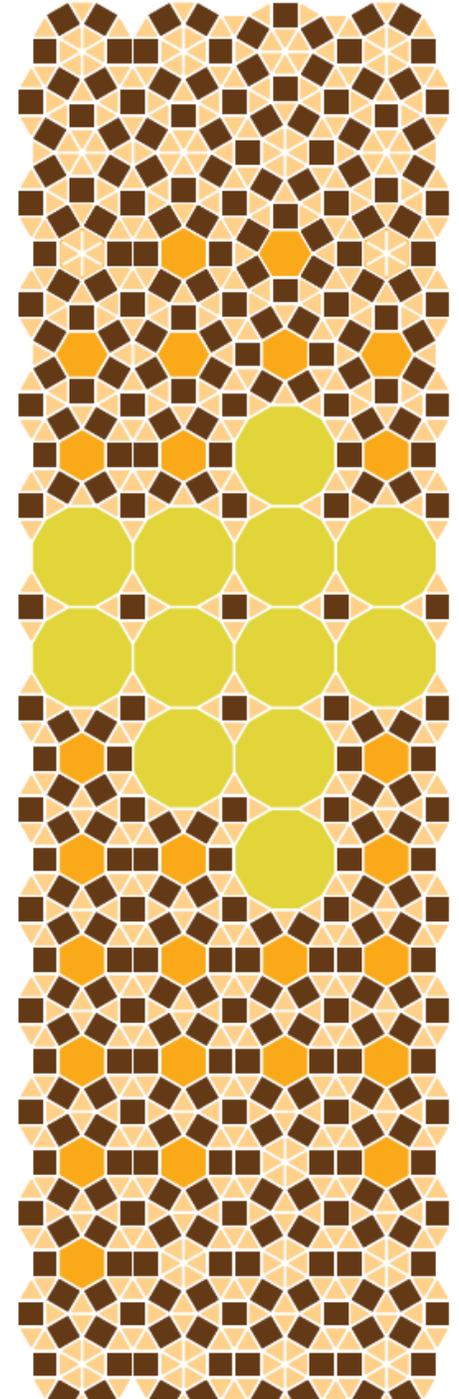
#A(U,W)[5]

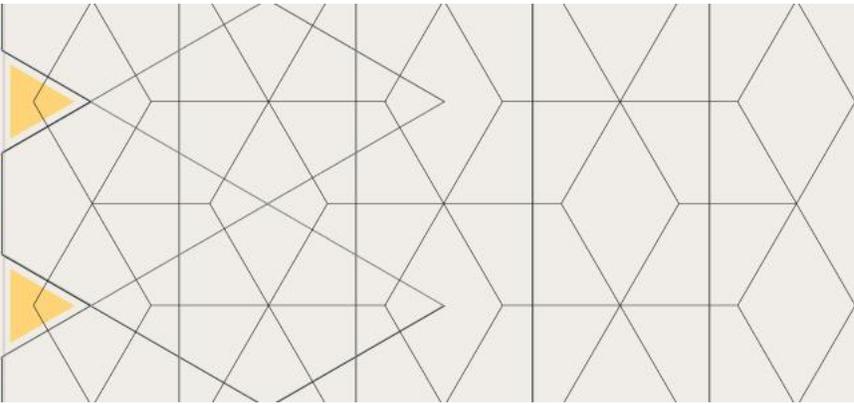
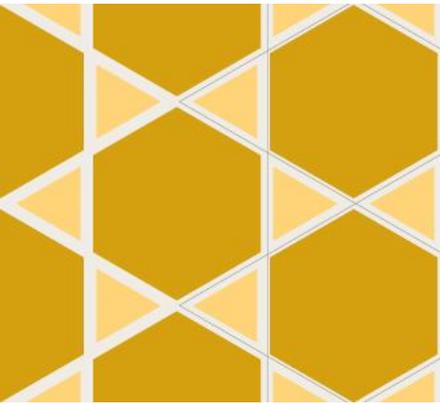
#A(P,U)[4]

#A(G,M)

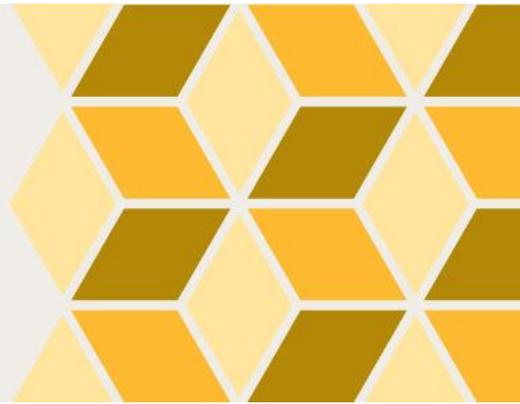
#A(P,T,U)[1]

#A(T,U,W)[3]





**SOBRE
MALHAS
ARQUIMEDIANAS**



GEOMETRY
AND THE
IMAGINATION

1. A regular system of points in the plane or in space is to contain infinitely many points; moreover the number of points of the system contained in a circle in the plane, or in a sphere in space, is to go to infinity as the square of the radius, or the cube of the radius, respectively.

2. Any finite region is to contain only a finite number of points of a regular system.

3. Each point of a regular point system is to have the same position relative to the remaining points as has any other point of the system.

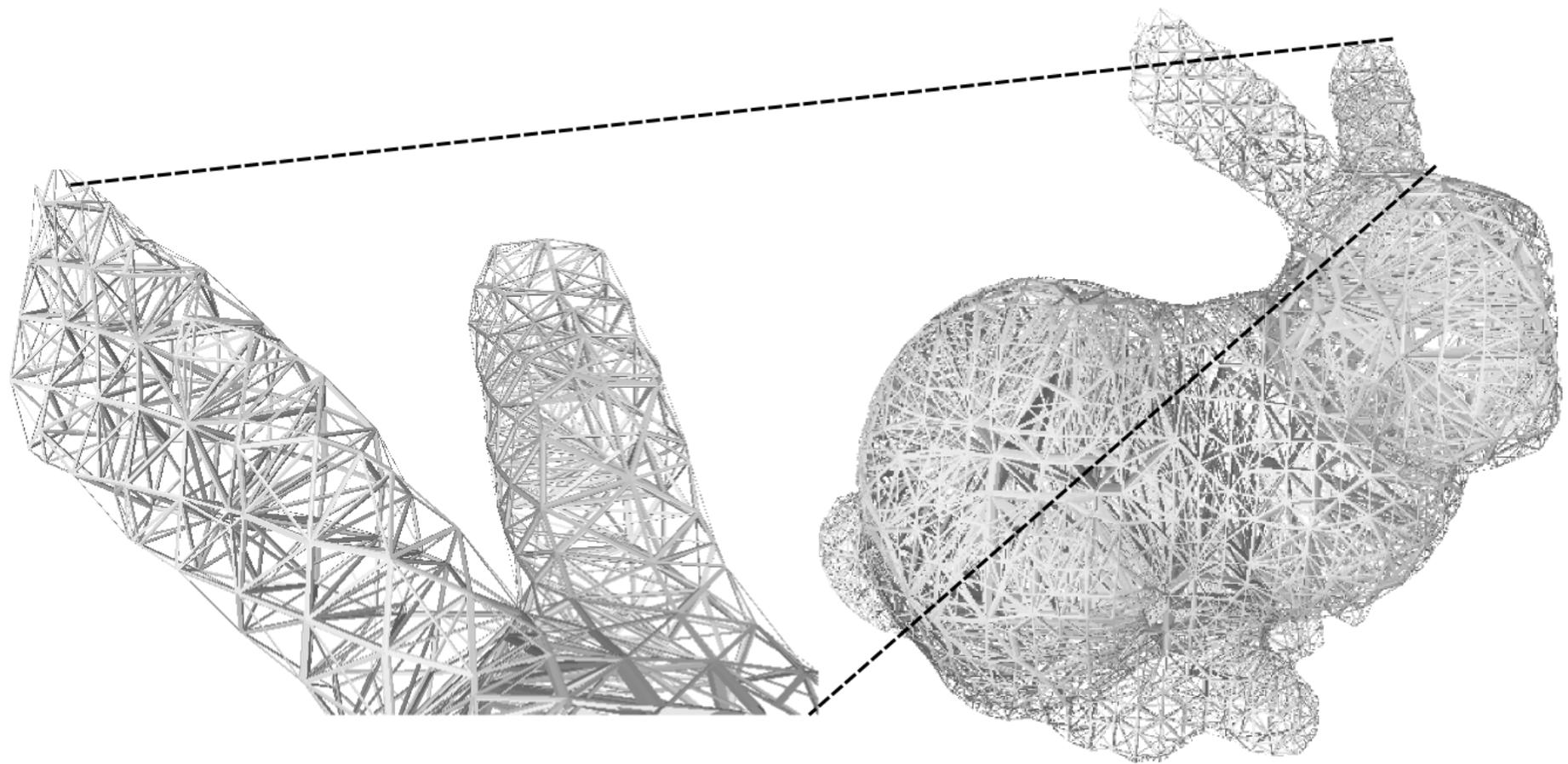
SISTEMA ARQUIMEDIANO DE PONTOS

4. A DISTÂNCIA ENTRE DOIS PONTOS
MAIS PRÓXIMOS QUALQUER É
UMA CONSTANTE

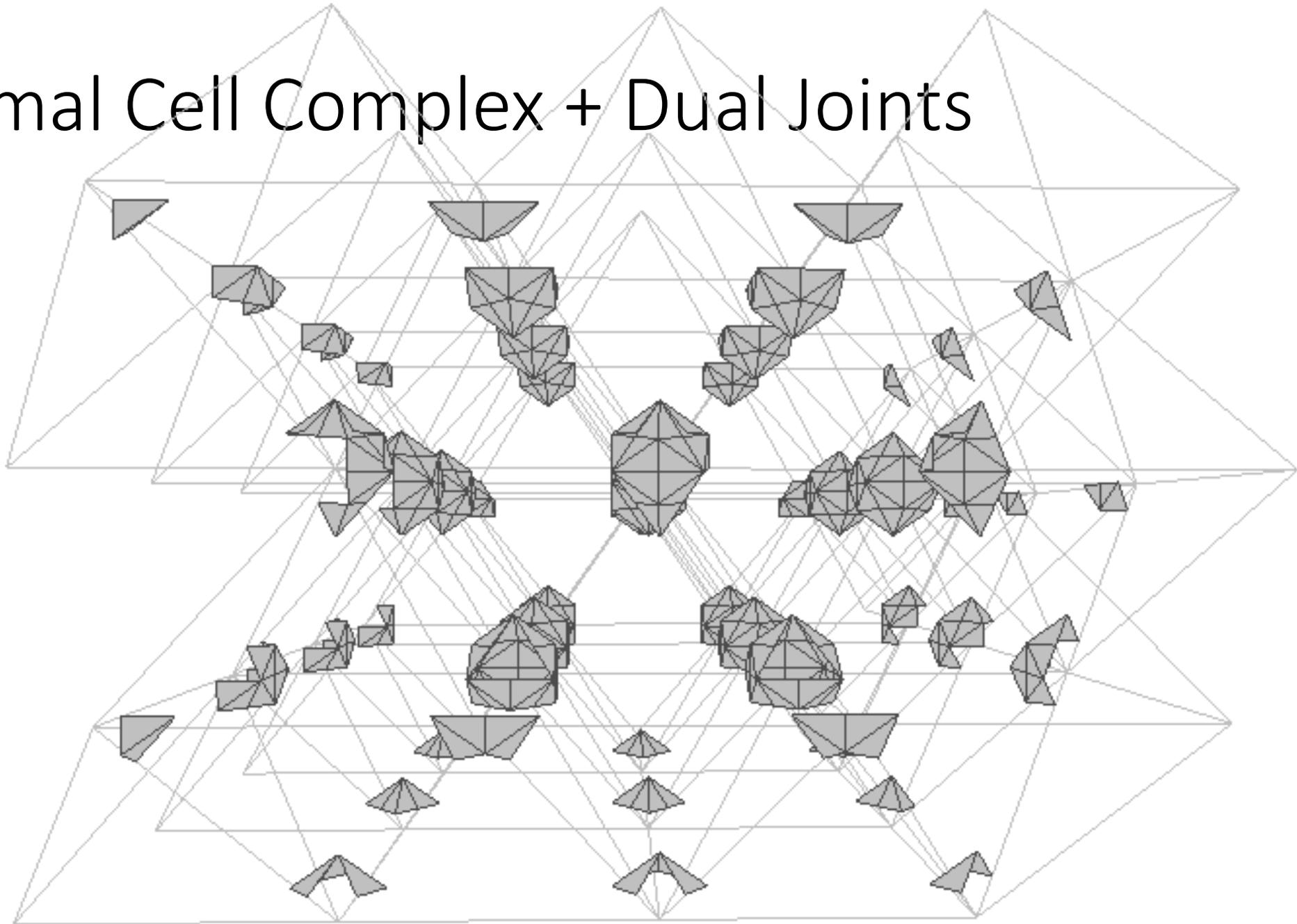
HILBERT

JOHN-VOSSSEN

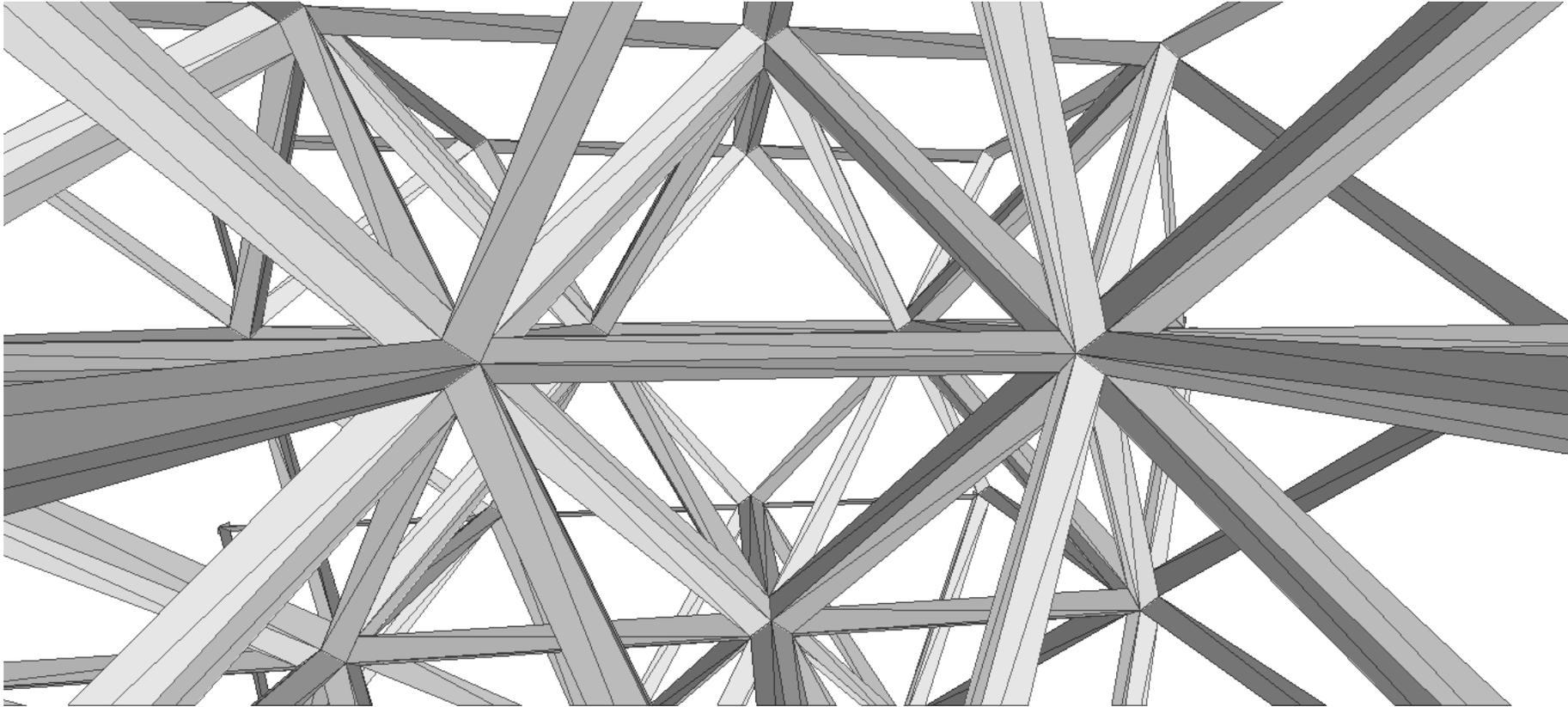
Estruturas 3D



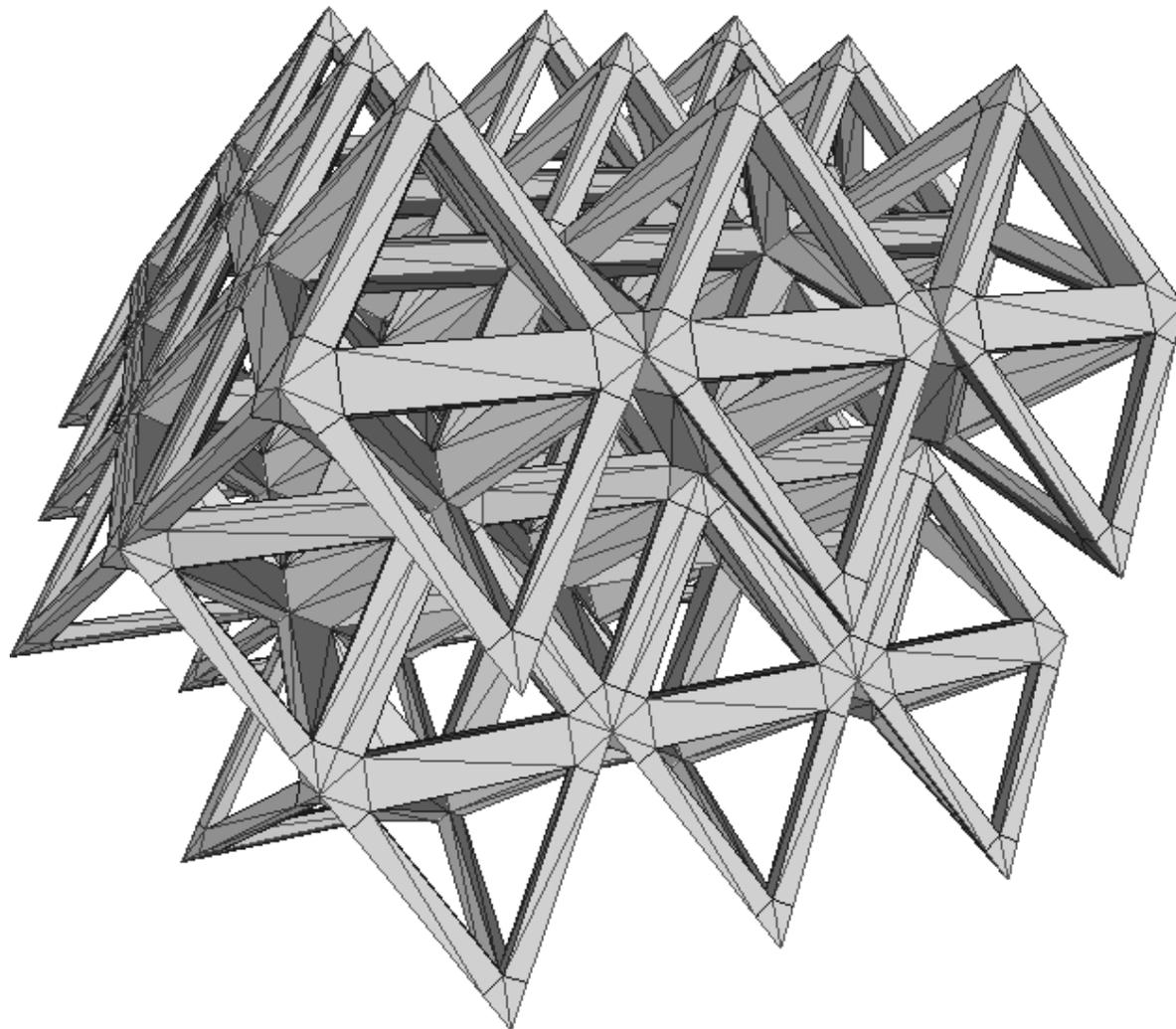
Primal Cell Complex + Dual Joints



Connections between adjacent Joints



Treating exceptions at the boundaries



Islamic Star Patterns in Absolute Geometry

CRAIG S. KAPLAN

University of Waterloo

and

DAVID H. SALESIN

University of Washington and Microsoft Corporation

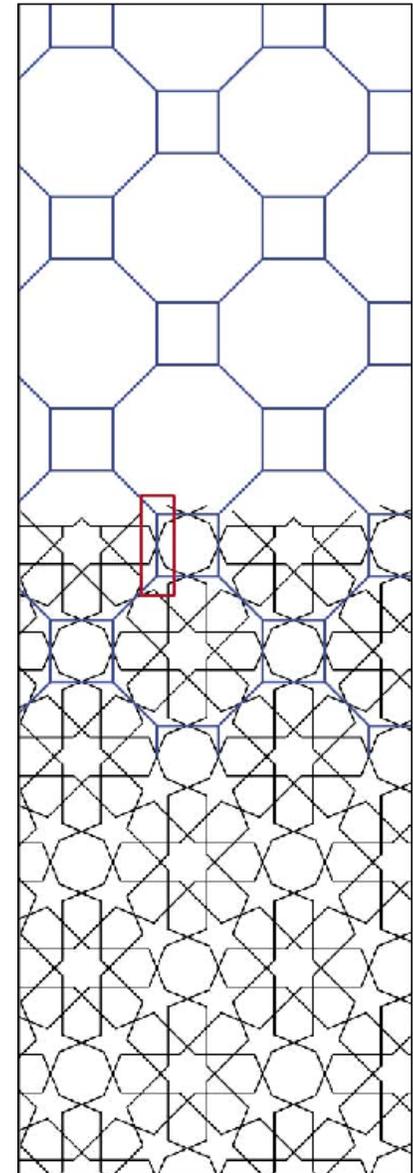
We present *Najm*, a set of tools built on the axioms of absolute geometry for exploring the design space of Islamic star patterns. Our approach makes use of a novel family of tilings, called “inflation tilings,” which are particularly well suited as guides for creating star patterns. We describe a method for creating a parameterized set of motifs that can be used to fill the many regular polygons that comprise these tilings, as well as an algorithm to infer geometry for any irregular polygons that remain. Erasing the underlying tiling and joining together the inferred motifs produces the star patterns. By choice, *Najm* is built upon the subset of geometry that makes no assumption about the behavior of parallel lines. As a consequence, star patterns created by *Najm* can be designed equally well to fit the Euclidean plane, the hyperbolic plane, or the surface of a sphere.

Categories and Subject Descriptors: I.3.5 [Computational Geometry and Object Modeling]: Geometric Algorithms, Languages and Systems; I.3.8 [Computer Graphics]: Applications; J.5 [Arts and Humanities]: Fine arts

General Terms: Design, Algorithms

Additional Key Words and Phrases: Non-Euclidean geometry, symmetry, tessellations, tilings

<http://www.cgl.uwaterloo.ca/csk/projects/starpatterns/>

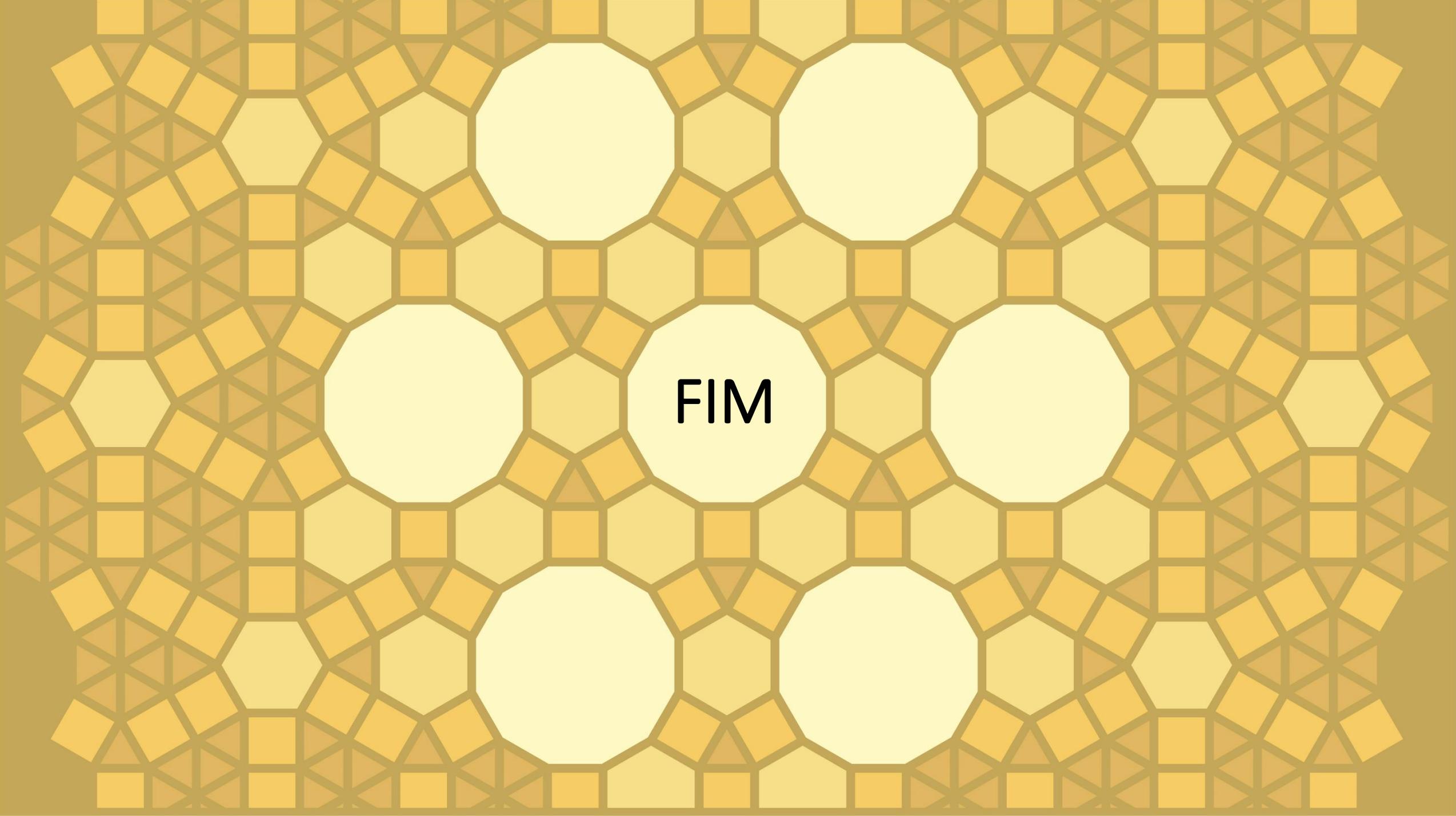


Referências

- [1] Keith Critchlow, *“Order in Space”*, Viking Press, New York, NY, 1969.
- [2] Ricardo Sa, *“Edros”*, Editora Projeto, 1982.
- [3] Branko Grunbaum e G.C. Shephard, *“Tilings and Patterns”*, W.H. Freeman & Co, New York, NY, 1987.
- [4] David Singer, *“Geometry: Plane and Fancy”*, Springer-Verlag, New York, 1998.
- [5] John H. Conway, Heidi Burgiel e Chaim Goodman-Strauss. *“The Symmetry of things”*, CRC Press, 2008.
- [6] Erika Brigitta Ledergerber-Ruoff, *“Isometrias e Ornamentos no Plano Euclidiano”*, Atual Editora, Editora da Universidade de São Paulo, 1982.
- [7] Craig S. Kaplan, *“Introductory Tiling Theory for Computer Graphics”*, Synthesis Lectures on Computer Graphics and Animation. 2009.

Agradecimentos

- Agradecemos:
 - *Paulo Cezar Carvalho* pela revisão técnica de conteúdo;
 - a *Luiz Henrique Romanholli* pela revisão de texto;
 - a *Marcio Isensee* pela cessão de fotos e pela realização do vídeo da campanha de financiamento coletivo;
 - e a *André Monteiro* e *Rubem Dantas* pela produção de parte das recompensas da campanha de financiamento coletivo que viabilizou este livro.
 - Agradecemos a *Marcus Handofsky* e *Otávio Nazareth* por terem abraçado o projeto.
- Agradecemos também a todos os que depositaram sua confiança em nosso trabalho, participando da campanha de financiamento coletivo viabilizada através da plataforma *benfeitoria.com*.

The image shows a honeycomb lattice of cells, with a central cell highlighted in white and labeled 'FIM'. The lattice is composed of interconnected hexagonal cells, with the central cell being a white hexagon. The surrounding cells are shaded in various tones of yellow and orange, creating a gradient effect. The text 'FIM' is centered within the white hexagon.

FIM